

Jornal

"a expressão da nossa terra"



N.º 321
30 DE JUNHO
2008
AnoXXXI
2.ª SÉRIE

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)

ACOMARCA

CASTANHEIRA DE PERA * FIGUEIRÓ DOS VINHOS * PEDRÓGÃO GRANDE

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
DE00552006MPC



Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves
SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692 E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com



Mais uma Grande Noite de Fados dia 11 de Julho Sexta-feira a partir das 21H na esplanada da "Teletruta" Em Figueiró dos Vinhos 1940-3 "Caixa Geral de Depósitos" Com a Grande Fadista Anifa Guerreiro Guitarra Portuguesa Joaquim Rocha Viola Pinto Oliveira




Organização: 

AVENIDA 24 DE JUNHO INAUGURADA NO... DIA DO CONCELHO



POPULAÇÃO DO CHÁVELHO AGRADECE...



SECRETÁRIO DE ESTADO APRESENTOU CONCESSÃO PINHAL INTERIOR | Pág. 3 e 6

PEDRÓGÃO GRANDE

- Festas de Verão prometem animar região | Pág.4

CASTANHEIRA DE PERA

- Antiga fábrica dá lugar a empreendimento turístico | Pág.5

DESPORTO

- João Palheira na Desportiva; - Recreio é a sensação do defeso. | Pág.15

*****ÚLTIMA HORA*****

Carta Educativa de Figueiró dos Vinhos homologada.

Desenvolvimento na próxima edição.



Pág. 9 a 12



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

www.actualizati.pt
Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. José Martinho Simões, n.º 30 R/C Dto. 3260-421 Figueiró dos Vinhos
E-mail: geral@actualizati.pt * Tlf: 236 551 162 * Fax: 236 551 163

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



O Jornal Regional

Um jornal regional é, como sabemos, muito diferente dos da grande cidade. Basta pensarmos no tipo de vida citadina, onde moradores de um mesmo prédio não se conhecem, onde as portas se fecham de manhãzinha para voltar a abrir à noite, albergando a fadiga e o stress dos seus moradores, onde um grito de dor passa despercebido no meio daqueles ruídos urbanos e dos afazeres de cada um. O cansaço chega a ser visível, porque o amanhã é igual a hoje, o fardo que carregam é pesado e o tempo para leituras chega a ser um luxo para muitos. Quanto muito, lêem-se a gordas. Felizmente há excepções em toda esta engrenagem.

Num jornal regional a notícia chega viva. Conhecem-se aquelas caras, aquelas gentes. A crítica é bem ou mal acolhida, seja como for, é discutida. Interessa que

se saiba que não é o rancor que faz escrever, nem tão-pouco o conluio, mas sim, a versão que se pensa mais justa. Não é essa, afinal, a sua missão maior?

Rejubila-se com a notícia de mais uma obra levada a efeito ou, pelo menos, pensada.

Vive-se na ansiedade de ver a nossa terra ainda mais bonita e próspera.

Sente-se a dor das tristezas, das doenças e mortes dos conterrâneos.

Em tal dia é anunciada uma festa e surge a oportunidade de se conviver com os amigos.

Temos artigos de opinião, de estudo, de conhecimento, de esclarecimento, de História...

E temos recordações. Mas quem as não tem? As Raízes acabam por ser um apoio ao espírito. Vamos sentindo a vida a fugir ao ritmo do tempo, mas o coração ainda continua a palpitar. O espírito prevalece

sobre o físico envelhecido, na sua eternidade anunciada, para alguns. Talvez nós, os da província, tenhamos mais oportunidade de aproveitar a vida, nos seus pormenores. Com mais harmonia, tolerância, tempo para nós e para os outros e mais sabor pelas pequenas coisas do dia-a-dia.

Lançamos os nossos jovens para a poesia, para os seus primeiros artigos, que podem ser modestos, mas cheios de sonhos.

Jornais de província, não se deixem morrer. Não se deixem desvirtuar ou levar pela destruição. Lutai pelas causas justas e vencerão. Há lugar para todos os que querem o bem da sua terra. Os assinantes entendem e sabem compreender o nosso esforço, porque a causa é de todos. A divulgação chega onde estiver um conterrâneo, um assinante. É uma carta aberta que percorre o mundo. Acreditem que vale a pena!



valdemar alves

DEVESA

EMPREGO OU TRABALHO

Passsei o último fim semana de Junho entre alegrias, lamúrias e tristezas.

Nos Escalos Fundeiros, constatei e acompanhei a alegria de toda uma população feliz e alegre, pela inauguração das instalações da sede da sua Associação de Melhoramentos, depois de ter estado presente na Assembleia Municipal, onde se viveram também momentos de alegria e de lamúrias, mas sempre no superior interesse do concelho e das suas populações. As bancadas partidárias viveram momentos intensos, ao debaterem acesamente questões fulcrais para as três freguesias, entre as quais a segurança e a saúde.

Estive algumas horas na vila da Sertã, para acompanhar amigos num momento muito importante da sua vida. Foi com alegria que todos os presentes conviveram aquele momento. Deu para falar de desporto, de economia,

de desenvolvimento regional e até do passado recente.

Acabei o domingo já nas Caneiras. Pequena localidade ribeirinha da cidade de Santarém, aldeia típica de pescadores, onde se falou também de economia e do futuro destas localidades ribeirinhas.

Efectivamente, passei todo este tempo em locais em que as temperaturas superaram os trinta graus.

Não deixei de acompanhar todos os meus amigos e com eles partilhar as suas alegrias.

E aqui, com os meus amigos da Devesa, quero partilhar o conhecimento que obtive quer em Pedrógão Grande quer na Sertã, junto de alguns industriais, que não deixa de ser uma grande preocupação para todos nós.

Na sexta-feira, já noite dentro, alguém me dava conhecimento de que uma das

indústrias – muito recentes – em Pedrógão, a laborar em três turnos queria aumentar estes para quatro. Atendendo que não tem trabalhadores suficientes para o efeito e os que existem não querem trabalhar por turnos, teria de baixar para dois. Será que se quer apenas emprego e não trabalho? Existe ou não desemprego em Pedrógão Grande e nos concelhos da região?!

Na Sertã, passa-se precisamente o mesmo. O proprietário de uma indústria pioneira a nível nacional ali localizada e de reputação e sucesso alcançados por fruto do seu trabalho, terá que se deslocar para Castelo Branco, precisamente pelos mesmos motivos dos de Pedrógão.

Os Centros de Emprego da Região estarão informados desta situação?

Esta foi a minha grande tristeza este fim-de-semana.

COMPOSIÇÕES E ABSTACÇÕES

Eng. José Pais



NO CIMO DO MONTE

Já repararam que no cimo de uma serra, passam sempre muitos mais aviões! Porque será?

Será por estarmos mais perto do céu (mais altos), que nos faz elevar toda a nossa presença! Ou será, pela grandeza que representa a serra, com a dimensão maior de tudo o que a vista alcança! Ou será ainda, da pequenez que nos desperta toda a atenção, lá longe, da vida atribulada na sofreguidão barulhenta do dia-a-dia, que nos distrai e empata a “viola”! Ou será da solidão e da calma envolvente, que nos conforta e até, aconchega, em toda a sua magnitude. Ou talvez seja, de toda a beleza que inebria de tão estonteante e que nos faz transportar tão repentinamente e repetidamente de cá, até lá... longe!

No fundo, não sei a resposta.

Talvez, quando lá voltar... ao cimo do monte, encontre a resposta correcta. Particularmente, quando voltar a sentir todos aqueles aromas a encher os pulmões a pleno céu, a abrir os olhos ante tamanhos cenários e “ouvendo” toda a passara e todos os aviões, que riscam o céu por linhas rectas entrecruzadas.

DIMENSÃO

Que dimensão tem aquela pequena aldeia, para quem praticamente nunca de lá saiu? E que dimensão pode ter essa mesma aldeia para os outros?

Para os que sempre fizeram na sua aldeia a sua vida e sempre a viram, como o seu assento único; que grandeza tremenda eles conseguem obter desse seu território, tão limitado fisicamente!

Que enormidade tem toda a sua vida, para quem consegue extrair de um naco de terra tão pequena, a dimensão de todo um mundo!

Que paz de espírito, atingem na plenitude de eremita, naquele seu refúgio, reduto quase exclusivo – um tesouro único, no seu mundo tão especial!

Que sedução e cumplicidade existem entre ambos?

E que dimensão tem todo esse usufruto mútuo, que nós outros, com toda a nossa insaciável e incansável procura por todo o lado, nunca conseguiremos alcançar?

Que segredo terão guardado e que os mantêm tão firmes, dedicados e satisfeitos, na sua pequenina aldeia e por toda a vida?

Tal segredo, só pode advir do pó daquela terra ancestral e que já viu nascer e cuidar de tantos que também já foram felizes como eles.

CRISTO PRESENTE

“Acho tudo pouco para Deus. E então desejo fazer sempre mais”

Por Irmã Maria da Piedade.

O ANO DE SÃO PAULO

O Papa Bento XVI proclamou o “Ano de São Paulo”, de 28 de Junho de 2008 a 29 de Junho de 2009, no sentido de comemorar o II milénio do seu nascimento.

Esta celebração terá um alcance mundial, embora tenha como epicentro a Basílica de São Paulo em Roma.

Este acontecimento fará chegar a todos o conhecimento do incansável apostolado de São Paulo, como o aprofundar dos seus ensinamentos. Foi ele quem fundou as primeiras comunidades eclesiais, revitalizou a fé e o papel de cada um na Igreja.

O que sobressai em São Paulo é a sua consciência de ter sido escolhido e de pertencer a Cristo. Paulo tinha um temperamento apaixonado, seguiu, serviu Cristo e viveu para Ele com absoluto radicalismo.

Num mundo pagão foi capaz de viver Cristo e de O anunciar com a sua vida e a sua palavra.

Paulo de Tarso era um judeu fervoroso e zeloso. Pertencia ao movimento dos fariseus e, por isso, era um acérrimo defensor da Lei de Moisés. O Cristianismo era, para ele, uma “seita” perigosa, que devia ser eliminada. Isso explica o seu zelo na perseguição dos cristãos. E foi aí que se encontrou com o Senhor, um encontro que transformou completamente a vida de Paulo. Tudo o que antes era importante para ele, deixa de o ser e passa a viver exclusivamente para Cristo, o seu Senhor.



“CHEGOU A HORA DO PINHAL” SECRETÁRIO DE ESTADO APRESENTOU “CONCESSÃO DO PINHAL INTERIOR”

O Secretário de Estado das Obras Públicas efectuou nos pasados dias 26 e 27 de Junho um périplo pela região Centro para apresentação da Concessão de Estradas do Pinhal Interior. Paulo Campos passou Quinta-feira pelos concelhos de Castanheira de Pera, Sertã, Pampilhosa da Serra e Arganil, e Sexta-feira por Figueiró dos Vinhos, Ansião, Alvaiázere e Penela, onde deu a conhecer, detalhadamente, os benefícios que as obras – cujo concurso público internacional para a concessão foi recentemente lançado pelo primeiro-ministro – trarão a cada um dos municípios envolvidos.

A concessão em causa terá uma extensão total de 567 quilómetros, entre lanços para construção (173 quilómetros), para requalificação (135 quilómetros) e para exploração (229 quilómetros), representando um investimento de 772 milhões de euros.

Para o Secretário de Estado das Obras Públicas a concessão de estradas do Pinhal Interior provocará uma “revolução nas acessibilidades” que só “peca por tardia”. “A hora do Pinhal chegou. Chegou a hora de desencravar os concelhos sem bons acessos alternativos e de investir no interior” - afirmou Paulo Campos, segundo o qual o Governo pretende «um país coeso territorialmente», daí este investimento que visa criar «no interior as condições para o seu desenvolvimento semelhantes às do litoral».

O desenvolvimento da região Centro, rasgando o território no eixo Tomar/Coimbra é o objectivo desta concessão que tem ainda em vista ligar o Centro ao

futuro Aeroporto Internacional de Lisboa. Para os concelhos que vão ser beneficiados significa o desejado desenvolvimento económico.

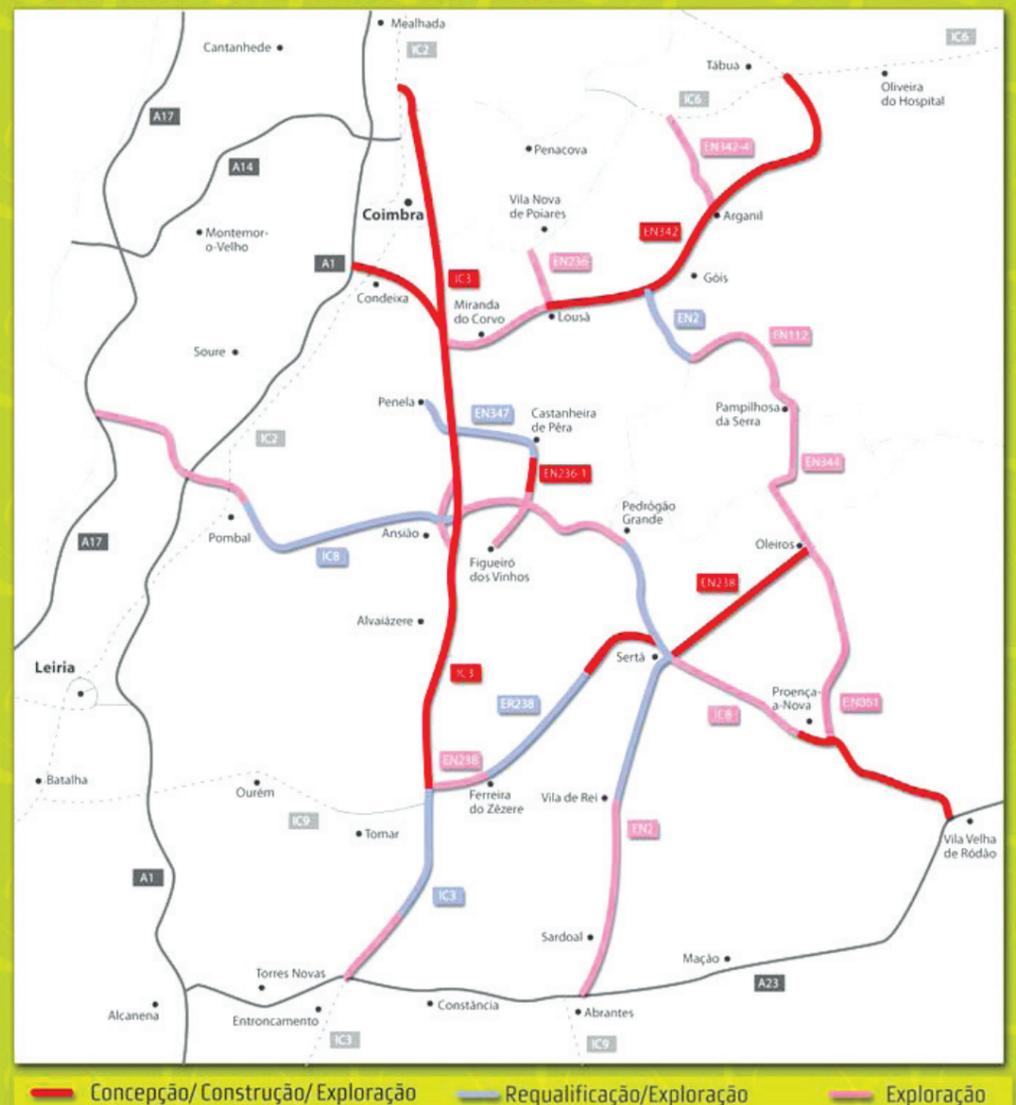
A concessão Pinhal Interior permitirá, ainda, que as sedes de concelho da região Centro fiquem mais próximas das redes viárias de qualidade elevada (IC3 e IC8), com níveis superiores de comodidade e segurança.

Esta concessão abrange os distritos de Coimbra, Leiria, Castelo Branco e Santarém. Os concelhos beneficiados com a nova via são: Tomar, Ferreira do Zêzere, Sertã, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Alvaiázere, Ansião, Penela, Castanheira de Pera, Condeixa-a-Nova, Figueiró dos Vinhos, Miranda do Corvo, Lousã, Góis, Arganil, Coimbra, Pombal, Vila de Rei, Pampilhosa, Pedrógão Grande e Sardoal. Estima-se que a Concessão Pinhal Interior sirva mais de 400 mil habitantes.

A requalificação das vias existentes de acesso ao IC3 e IC8 trará uma redução significativa do tempo de percurso entre as sedes de concelho e as redes viárias de elevada qualidade que poderá ultrapassar os 40%.

Prevê-se que a adjudicação da Concessão Pinhal Interior ocorra no primeiro trimestre de 2009, devendo estar concluída 36 meses depois (primeiro trimestre de 2012).

Concessão Pinhal Interior





Instituto Politécnico de Tomar

www.ipt.pt

Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Artes Plásticas - Pintura e InterMédia
 Conservação e Restauro
 Design e Tecnologia das Artes Gráficas
 Engenharia do Ambiente e Biológica
 Engenharia Civil
 Engenharia Electrotécnica e de Computadores
 Engenharia Informática
 Engenharia Química e Bioquímica
 Fotografia
 Técnicas de Arqueologia

Mestrados

Arqueologia Pré-Histórica e Arte Rupestre
 Conservação e Restauro
 Engenharia Civil

Escola Superior de Gestão de Tomar

Administração Pública
 Auditoria e Fiscalidade
 Gestão e Administração Bancária (novo)
 Gestão e Administração de Serviços de Saúde
 Gestão de Comércio e Serviços
 Gestão de Empresas
 Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional
 Gestão Turística e Cultural

Escola Superior de Tecnologia de Abrantes

Comunicação Social
 Design e Desenvolvimento de Produtos
 Engenharia Mecânica
 Tecnologias de Informação e Comunicação
 Vídeo e Cinema Documental (novo)

Quinta do Contador . Estrada da Serra . 2300 - 313 Tomar . Telf: 249 328 100 . Fax: 249 328 186 . gab.com@ipt.pt . www.ipt.pt

Aprovada a Construção da Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Castanheira de Pera

No pretérito dia 26 de Junho, pelas 17 horas, no Auditório Municipal do Edifício dos Paços do Concelho, em Ansião, teve lugar a Sessão de Assinatura de Contratos do QREN, no âmbito do Mais Centro - Programa Operacional do Centro "Requalificação da Rede Escolar do 1.º Ciclo do Ensino Básico e da Educação Pré-Escolar", que contará com a presença da Ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues; e do Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, Francisco Nunes Correia. Castanheira de Pera foi um dos Municípios contemplados, uma vez que a candidatura respeitante à construção do *Centro Escolar de Castanheira de Pera - Escola do 1.º Ciclo do Ensino Básico*, foi objecto de decisão favorável por parte da Comissão Directiva do Programa acima mencionado. Certamente que esta será uma obra que em muito enriquecerá este concelho do interior, para além das inúmeras vantagens de concentrar num só local todos os estabelecimentos de ensino.

Passeio de Clássicos - Praia das Rocas

O Clube Mini Leiria organiza, no próximo dia 26 de Julho de 2008, um evento denominado "Passeio de Clássicos - Praia das Rocas". Aberto a todos os veículos antigos e clássicos até 1988, o programa assenta na realização de um passeio entre Leiria e Castanheira de Pera, onde a caravana poderá tirar partido do Complexo Praia das Rocas, com uma piscina de ondas e demais infraestruturas. O valor da inscrição inclui participação, placa automóvel, almoço, entrada e prémios. As inscrições já estão abertas e a realização do evento fica sujeita à participação de, pelo menos, 20 viaturas. Para mais informações: 919 375 378 ou clubeminileiria@gmail.com.

PRAIA FLUVIAL DAS ROCAS

Pólo turístico faz acreditar no futuro



A praia fluvial das Rocas e as suas ondas transformaram um concelho desertificado como Castanheira de Pera num pólo turístico que permite acreditar no futuro, apesar do passivo financeiro da autarquia.

"É a primeira vez que vejo uma coisa destas. Vim passar duas semanas a Portugal mas acho que já não saio daqui: o Algarve é muito longe". Quem o diz é Lisa Kearney, uma irlandesa de Cork que se apaixonou pela Piscina das Ondas de Castanheira de Pera.

"É o sol, a paisagem e a segurança para os miúdos", destacou esta turista, que visita pela primeira vez Portugal e conheceu "por acaso" Castanheira de Pera.

Também Carlos Casaca, do Cacém, opta por esta estância para descansar com a família.

"Foi uma ideia interessante e é pena que não hajam mais coisas destas" até porque é "seguro para os mais novos", afirmou este turista.

Para Fernando Lopes, presidente da Câmara de Castanheira de Pera, estas são apenas mais algumas histórias que se repetem com muitos dos visitantes que passam por Castanheira de Pera, um pequeno concelho de três mil habitantes encravado no sul da Serra da Lousã e que até há poucos anos era mais conhecido pela sua indústria têxtil.

Nos anos 90, a falência de muitas fábricas trouxe o nome de Castanheira de Pera para as páginas dos jornais, parecendo mais uma parcela da soma dos vários concelhos do interior do país que têm o futuro condenado a prazo.

Mas há três anos, a praia das Rocas mudou tudo. E agora, por ano, passam pelo concelho perto de 100 mil pessoas, entre as quais muitas famílias e jovens estudantes que aproveitam a segurança das ondas controladas.

"As coisas estão a correr dentro das melhores expectativas", afirmou o autarca, que se mostra particularmente satisfeito com o efeito de contaminação positiva no resto do tecido social do concelho.

Os cafés enchem-se de gente, a albergaria alarga-se, as esplanadas têm turistas e mesmo as praias fluviais vizinhas tiveram um novo impulso turístico.

Durante o mês de Junho, a aposta é cativar grupos escolares, criando hábitos de frequência nos jovens que são a "nossa melhor publicidade" porque depois trazem os pais a visitar a piscina fluvial.

A adesão dos jovens tem sido uma das razões para o sucesso. As ondas regulares e os espaços amplos para desporto balnear são valências que conquistam os estudantes, como explicou Maria José, educadora de infância.

"Nós procuramos aproveitar dois dias no final das actividades lectivas para trazer cá os garotos. É uma zona vedada e com vigilância o que nos ajuda", explicou esta educadora de infância do centro paroquial de Castanheira de Pera.

Simão Fernandes, de cinco anos, é um dos mais novos banhistas da praia e não a troca pelo mar.

"Aqui também há ondas mas posso nadar" e no mar "é mais complicado", afirmou o rapaz,

num dos intervalos dos banhos recorrentes, sob a vigilância atenta dos nadadores-salvadores.

O sucesso turístico é conseguido à custa de muitas dificuldades financeiras da autarquia, que tem um passivo de 12 milhões de euros.

Para este passivo, muito contribuiu este complexo de piscinas, que custou cerca de 7,5 milhões de euros, obrigando a arranjos e obras no leito da ribeira de Pera.

"Podíamos não ter dívidas mas continuávamos a morrer aos poucos: este passivo é sinal que investimos, arriscámos e ganhámos", resumiu o autarca castanheirense, considerando que o projecto da Praia das Rocas conseguiu "romper com o ciclo de pobreza" em que o concelho estava a cair.

"Num concelho pouco populoso, a única solução é investir recorrendo ao endividamento porque não temos receitas próprias", salientou o autarca.

Uma aposta parece estar ganha pelo menos a avaliar pelos testemunhos recolhidos. E se o sucesso na região é já uma realidade, a prioridade pode ser agora cativar turistas estrangeiros como Lisa Kearney.

A irlandesa tencionava ir até ao sul do país mas agora prefere ficar por Castanheira de Pera e tomar banho, quanto muito, nas praias vizinhas de Pombal ou Leiria - sem esquecer o referido impulso e a visita às praias vizinhas.

E nem a sedução da calmaria das ondas do Algarve a leva a seguir para sul. "Eu venho da Irlanda e tenho aquele mar, ok? Isto aqui são ondas de brincar".

CS com (Lusa)

Programa Director de Inovação Competitividade e Empreendedorismo Apresentado em Castanheira

No dia 27 de Junho, pelas 18 horas, teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a apresentação pública do PD-ICE (Programa Director de Inovação Competitividade e Empreendedorismo) do Município de Castanheira de Pera, conduzida pela SPI (Sociedade Portuguesa de Inovação), empresa responsável pela elaboração do mesmo.

No actual contexto Europeu, num ambiente e mercados sem fronteiras, a implementação de estratégias baseadas na inovação é, seguramente, o caminho que permite gerar riqueza e desenvolvimento. A responsabilidade da implementação destas estratégias tem vindo a deslocar-se gradualmente do nível nacional para o regional e local, em consequência do reconhecimento da necessidade de adaptação das directivas nacionais às realidades e singularidades de cada território. Castanheira de Pera tem vindo a registar um progressivo decréscimo populacional e um aumento da população idosa, o que, acompanhado pela significativa taxa de analfabetismo, o baixo nível de ensino e pela excessiva tendência de terciarização da base económica local, resulta numa estrutura socioeconómica frágil. Apesar desta evolução, o concelho apresenta um conjunto de factores diferenciadores que concorrem para a sua afirmação como espaço de múltiplas oportunidades - a diversidade dos recursos turísticos, como o Santo António das Neves e a Praia Fluvial das Rocas, e a tradição do sector têxtil, constituem elementos relevantes. Reconhecida a importância de definir uma estratégia local sustentada, centrada na Inovação, Competitividade e Empreendedorismo (ICE), criando vantagens competitivas com base nos factores diferenciadores do Concelho e em parcerias estratégicas, e explorando eficazmente as oportunidades existentes, a Câmara Municipal de Castanheira de Pera tomou a iniciativa de elaborar o Programa Director de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo (PD-ICE). O objectivo geral da elaboração do PD-ICE do Município de Castanheira de Pera consiste, através de um processo partilhado, mobilizador e inspirado nas melhores práticas disponíveis (nacionais e internacionais), na identificação e envolvimento dos agentes locais na concepção de apostas estratégicas, indicadores de sucesso e carteiras de projectos estruturantes a desenvolver ao nível do território em análise, nas áreas da Inovação, Competitividade e Empreendedorismo. A este objectivo geral correspondem objectivos específicos, os quais, em termos sintéticos, passam por: Analisar e diagnosticar o Município nos domínios da Inovação, da Competitividade e do Empreendedorismo;

- Avaliar o potencial de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo do Município;
- Definir uma estratégia de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo para o Município;
- Estabelecer indicadores de sucesso, para medir a evolução do Município nos domínios da inovação, competitividade e do Empreendedorismo.
- Estabelecer acções/projectos para o Município, nos domínios da Inovação, da Competitividade e do Empreendedorismo;
- Propor linhas de orientação e recomendações relativas ao acompanhamento e avaliação da implementação do Programa Director de Inovação, Competitividade e Empreendedorismo para o Município de Castanheira de Pera.

António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Fábrica têxtil desactivada vai dar lugar a um parque radical

A Câmara de Castanheira de Pera anunciou a assinatura de um protocolo com investidores privados para a criação de um parque radical numa fábrica antiga, aproveitando o enquadramento da serra da Lousã.

Em declarações à Agência Lusa, Fernando Lopes, presidente da Câmara de Castanheira de Pera, disse que o futuro "Bike Parking Indoor" irá ser instalado em pavilhões de uma fábrica têxtil falida que a autarquia adquiriu por 350 mil euros.

Para dinamizar o espaço, a autarquia estabeleceu um protocolo com parceiros privados que irão candidatar-se a fundos do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) num projecto que prevê aproveitar a encosta sul da Serra da Lousã para desportos radicais.

«É um local de excelência para o desporto aventura», considerou o autarca.

O projecto prevê trilhos pedestres, circuitos de bicicleta e zonas de desportos radicais, dinamizando o norte do concelho.

Esta aposta visa completar a oferta turística da Praia das Rocas, com ondas artificiais, que têm conseguido trazer ao concelho milhares de visitantes.

Em paralelo, a autarquia tenciona inaugurar, na próxima Sexta-feira - Dia do Concelho, a Circular Norte, obra que custou 1,2 milhões de Euros e participada com fundos europeus em 920 mil Euros, numa zona envolvente à Praça da Notabilidade, um complexo desportivo e comercial que custou três milhões de euros, aproveitando um antigo campo de futebol.

Na zona central, está um espaço comercial que já tem várias lojas vendidas, acrescentou o autarca, que se mostra satisfeito com as promessas do apoio de investimento público nas acessibilidades ao concelho.

A nova Variante do Troviscal, orçada em quase três milhões de euros, está incluída na mais recente concessão rodoviária que inclui o IC3 e o IC8, permitindo «desenrascar o concelho, que tinha o desenvolvimento travado por falta de estradas», acrescentou Fernando Lopes.

VARIANTE DO TROVISCAL E REQUALIFICAÇÃO DA EN237

Secretário de Estado anuncia

O Secretário de Estado Adjunto das Obras Públicas e das Comunicações, Paulo de Campos, esteve no passado dia 26 de Junho de 2008, pelas 12H00, em Castanheira de Pera, para apresentar a "Concessão Pinhal Interior" que, no caso específico de Castanheira de Pera, diz respeito - directamente - à aprovação da Variante do Troviscal e a requalificação da EN347 Penela/Castanheira de Pera, obras que em muito beneficiarão este concelho do interior e que por elas - principalmente pela Variante do Troviscal - espera há vários anos.

A Estrada Nacional 236 divide a localidade do Troviscal ao meio, é por isso natural que a população se afirme 'cansada' de tanto acidente naquela Estrada Nacional. Daí que a construção de uma variante, no âmbito da Concessão do Pinhal Interior, deixe satisfeitos os moradores.

Esta estrada é, actualmente, ponto de passagem obrigatória para o trânsito que entra e sai de Castanheira de Pera. Só na altura do Verão, segundo o presidente da Câmara local, Fernando Lopes, passam por ali dois mil veículos por dia.

Agora, a variante vai mesmo avançar, inserida na Concessão do Pinhal Interior - que prevê para aquela zona um conjunto de novas infra-estruturas viárias - anunciou o Secretário de Estado adjunto, das Obras Públicas e Comunicações, Paulo Campos.

A EN236-1 Variante do Troviscal, é uma "pequena obra" inserida na Concessão do Pinhal Interior, mas grande pelos objectivos e pela importância que encerra. São 2,2km de extensão, cujo valor da obra está estimado em 2,5 milhões de Euros.

A adjudicação dos trabalhos dessa - e do conjunto de obras previstas, que alterarão a rede viária de 22 concelhos daquela zona - está prevista para o primeiro trimestre do próximo ano de 2009.

A requalificação da EN347, entre Penela e Castanheira de Pera, foi outra das obras anunciada. São 25 quilómetros que custarão cerca de 12 milhões de euros.

Paulo Campos explicou que esta concessão tem a particularidade de não se ficar pela execução dos principais itinerários. "Vamos ter a preocupação de assegurar boas condições de ligação às sedes dos concelhos", garantiu, classificando toda a intervenção prevista como "a de maior ambição do Governo".

Assim, declarou o governante, «estamos a favor deste investimento, estamos a executá-lo e vamos fazê-lo nos "timings" previstos, trazendo justiça a esta região», acrescentando que «estamos a dar conta das promessas que fizemos». O concurso público está decorrer e esta concessão será adjudicada no ano de 2009, informou Paulo Campos reputando-a como a «concessão da justiça e da solidariedade».

CASA DO TEMPO - CAST. DE PERA

COSTA SANTOS APRESENTA "TERRA NOSTRA"

Dia do Concelho de Castanheira de Pera assinalado também pela Casa do Tempo com a inauguração de «Terra Nostra», uma exposição de pintura da autoria de Costa Santos.

No próximo dia 4 de Julho, dia em que Castanheira de Pera celebra o seu 94º Aniversário, Costa Santos junta-se com a sua arte à Casa do Tempo e convida-o a apreciar o agradável conjunto de trabalhos que dão corpo à exposição «Terra Nostra».

Prestes a celebrar mais um aniversário da fundação do Concelho, Castanheira de Pera enche-se já de cor e animação para assinalar este acontecimento. O 4 de Julho é um dia especial para os castanheirenses e, como tal, a Casa do Tempo não poderia também deixar de participar nesta festa e de aproveitar a ocasião para inaugurar uma mostra que coloca em evidência a arte de pintar e o trabalho de Costa Santos.

Jornalista de profissão, José António da Costa Santos estreou-se na pintura em 2002 e nos últimos

anos tem procurado encontrar uma linguagem pictórica que lhe permita escrever nas entrelinhas das cores aquilo que lhe vai na alma. Trabalhando essencialmente com o acrílico e com o óleo, Costa Santos pinta em função daquilo que o apaixonava e, na hora de se entregar ao exercício da cor, não foge à realidade que lhe é familiar. Assim sendo, as paisagens, o casario rústico e o estilo de vida das nossas gentes sobrepõem-se como temas prioritários e o resultado final da sua obra é uma consequência do diálogo estimulante que Costa Santos estabelece entre o poder da pintura e a magia da natureza. Atencioso nos detalhes, este jornalista procura que a sua pintura seja uma representação fiel daquilo que o olhar capta e, tela após tela, acaba ainda por ressaltar um pouco da riqueza natural e cultural de um Portugal cheio de histórias e encantos.

A exposição «Terra Nostra» estará patente na Casa do Tempo de 4 a 24 de Julho, nomeadamente de Terça a Domingo das 13h30 às 22h00.

Casa do Tempo / Sónia Tomás



Município
Figueiró dos Vinhos

EDITAL N.º 51/2008

PUBLICAÇÃO DA LISTA DOS CONSUMIDORES A QUEM NÃO FOI RESTITUÍDA A CAUÇÃO PRESTADA NO ÂMBITO DO SERVIÇO PÚBLICO DE FORNECIMENTO DE ÁGUA

RUI MANUEL DE ALMEIDA E SILVA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS:

TORNA PÚBLICO que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, na sua reunião ordinária de 25 de Junho de 2008, deliberou por unanimidade aprovar a lista dos consumidores a quem não foi restituída a caução prestada no âmbito do serviço público de fornecimento de água.

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do Despacho n.º 18578 de 20 de Agosto de 2007, encontra-se publicada em anexo a lista dos consumidores cujos contratos e respectivas cauções foram prestadas **antes de 1977**.

A reclamação da caução deverá ser exarada em requerimento disponível na secretaria da Câmara Municipal, e entregue pelo consumidor devidamente preenchido e instruído com fotocópia simples de documento comprovativo da titularidade do direito à devolução, conforme dispõe o art.º 4.º do Despacho n.º 18578 de 20 de Agosto de 2007 e anexo, dispondo os consumidores de um prazo de 180 dias, contados da data da afixação do presente edital ou da correspondente publicação de anúncio em jornal de expansão nacional, consoante o último facto ocorrido. A devolução dos montantes respeitante à caução prestada, será efectuada dentro dos dois meses seguintes ao da apresentação da respectiva reclamação.

Para constar se publica o presente Edital que, com outros de igual teor, terá a devida publicitação nas Juntas de Freguesia, em dois jornais de expansão nacional bem como em www.cm-figueirodosvinhos.pt.

Paços do Município de Figueiró dos Vinhos, 30 de Junho de 2008

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

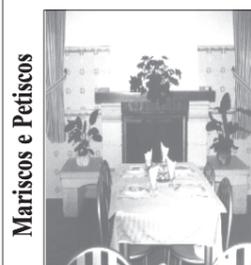
(Rui Manuel de Almeida e Silva)

COMARCA
N.º 321 de 2008.06.30

COLHEITA DE SANGUE EM CASTANHEIRA DE PERA

No próximo dia 9 de Julho, o Centro Regional de Sangue de Coimbra, realiza uma Colheita de Sangue nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, das 9 horas às 12.30 horas e das 14.30 às 17.00 horas.

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



72 anos ao Serviço da Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

PEDRÓGÃO GRANDE

Assembleia Municipal aprova subsídio às Juntas

No passado dia 27 de Junho a Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, presidida pelo Dr. Raul José Piedade Baptista Garcia, autorizou o Câmara Municipal a realizar uma revisão ao orçamento para o corrente ano, no sentido de permitir a atribuição de um apoio financeiro de dez mil euros a cada uma das três freguesias, para aquisição de viaturas necessárias à instalação do equipamento de combate e vigilância a incêndios florestais.

A Freguesia de Pedrógão Grande prescinde deste subsídio, atendendo que o valor é baixo para conseguir uma viatura e o seu equipamento com tal finalidade. Além do mais a necessidade não será assim tanta, atendendo que o quartel de bombeiros está instalado nesta freguesia sede de concelho, assim entende o Presidente da Junta de Freguesia José Manuel Barão. No entanto, gostaria de receber o subsídio e depois encaminhar este para os Bombeiros. Como a lei não o permite, prescindi.

A Freguesia da Graça, segundo a versão do seu Presidente José Ferreira David, já terá resolvido o problema e conseguirá adquirir a viatura e o equipamento mais ou menos pelo valor do subsídio, se alguma diferença existir, a Junta suportará ou recorrerá a benfeitores.

A Freguesia de Vila Facaia, aceita o subsídio apesar de ser pequeno, como disse ao nosso Jornal o Presidente José Manuel da Conceição David, contando com alguns apoios já prometidos quer pela população residente na freguesia, quer pela comunidade de Vila Facaia residente em vários locais do país e no estrangeiro.

A mesma Revisão Orçamental autorizada pela Assembleia Municipal, também abrange as despesas que possam vir a ter com a criação de uma possível Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Saúde.

Bem assim, para as despesas com a Reabilitação da Frente Ribeirinha de Vale de Góis, com o Centro Náutico e Parque de Campismo.

Também foi aprovado pela Assembleia Municipal, o Regulamento Orgânico da Câmara Municipal de Pedrógão Grande.

Este documento agora aprovado é fundamental, já que estabelece e define os princípios a que obedece a organização interna e funcionamento dos Serviços Municipais.

Todos estes documentos foram devidamente analisados e discutidos por todos os Partidos com representação na Assembleia Municipal e só depois votados.

COLHEITA DE SANGUE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No próximo dia 19 de Julho, o Centro Regional de Sangue de Coimbra, realiza uma Colheita de Sangue nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos, das 9 horas às 13.00 horas.

MRM
WBA

Marco Reis e Moura
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036

E-mail: 3971@solicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

CARLOS LOPES: SEMANA EM GRANDE A "obrigação do Deputado"



A última semana de Junho constituiu para o Deputado Carlos Lopes uma fase de grande reconhecimento e elogios.

Senão, vejamos:

Dia 24 de Junho, em plena Sessão Solene do Dia do Concelho, o Governador Civil de Leiria, Prof. Dr. Paiva de Carvalho dirige fartos elogios ao Deputado figueirense que, ausente no Parlamento, não pode presenciar ao vivo. Paiva de Carvalho lembrou o empenhamento de Carlos Lopes relativamente ao IC8 e IC3 e em toda a Concessão do Pinhal Interior, em geral. Além dos contactos e pressões, Paiva de Carvalho salientou o facto de Carlos Lopes ser o único Deputado dos distritos de Leiria e Coimbra presente na apresentação pública daquela concessão, em Conimbriga.

Mais tarde, dia 27, foi a vez do Secretário de Estado adjunto, das Obras Públicas e Comunicações, Paulo Campos, fazer o elogio de Carlos Lopes, durante a apresentação em Figueiró dos Vinhos da referida concessão. Paulo Campos lembrou o quanto "insistente" e até "incómodo", foi o deputado relativamente àquela obra.

Dia 28, nos Escalos Fundeiros - Pedrógão Grande, foi a vez de Jorge Gonçalves, Adjunto do Governador Civil de Leiria tecer rasgados elogios ao Deputado Carlos Lopes, desta feita relativamente ao seu empenho nos assuntos do distrito e, em particular, da obra inaugurada naquele dia (Sede da Associação de Melhoramentos dos Escalos Fundeiros).

Na oportunidade, Jorge Gonçalves lembrou que essa é "a obrigação do Deputado", mas enfatizou logo de seguida, relativamente ao envolvimento de Carlos Lopes na "coisa pública".

JSD DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Mais uma actividade desportiva realizada...

No passado dia 14 de Junho, decorreu nas Fragas de S. Simão, Freguesia de Aguda, o 1.º Torneio de Paintball da JSD de Figueiró dos Vinhos.

Esta iniciativa levada a cabo por esta secção, teve como principal objectivo a confraternização entre os jovens do concelho e dos concelhos vizinhos, bem como a dinamização deste desporto.

Segundo o líder da JSD Figueirense, Paulo Grinaldi, participaram na actividade cerca de meia centena de jovens, num torneio em que houve entrega de troféus para os três primeiros classificados, tudo isto auxiliado pela empresa "Cordastrong", propriedade de Bruno Catrau, que forneceu o material e organizou toda a prova em si.

Paulo Grinaldi acrescentou ainda que esta foi uma actividade sensacional, que decorreu sem qualquer tipo de incidentes, aproveitando para agradecer a participação de todos e deixando uma palavra de estímulo aos seus companheiros. Prometeu também, dentro das possibilidades existentes, continuar a organizar este género de iniciativas, pois "nós JSD pretendemos com este tipo de actividades, bem como com as acções de sensibilização e sociais, demonstrar que não nos resumimos apenas a fazer política e reuniões, mas sim, a tentar acompanhar, conviver e estarmos dentro do quotidiano da população em geral e da juventude em particular" - afirmou.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vereadores PS regozijam-se pela concessão Pinhal Interior

Os vereadores do P.S. na Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (Dr. Fernando Manata e Dr. Pedro Lopes), através de Comunicado à Imprensa manifestam "o seu regozijo pela adjudicação da concessão do I.C.3 (Troço Tomar/Coimbra) e intervenções no I.C.8", já anunciadas e assinadas.

No mesmo comunicado "felicitam a população de todo o concelho por esta decisão, por cuja concretização a gestão camarária presidida pelo P.S. desde 1990/2005, se bateu abnegadamente, não esquecendo as oposições partidárias tidas junto dos órgãos distritais e nacionais, a fim de ver consumada tal decisão", depois, manifestam "ao Sr. Primeiro Ministro o seu profundo reconhecimento por esta decisão, essencial ao rasgar dos contornos da desertificação tão sentida no norte do Distrito de Leiria".

"Estas são as obras, as grandes obras de que Figueiró dos Vinhos carece. E nada vem por arrastamento; tão só tudo acontece pela perseverança e persuasão que é feita junto de quem detém o poder de decisão" - afirmam ainda e "relembrem" que "foi com esta mesma consistência que se conseguiu a instalação do S.A.P no período nocturno, no Centro de Saúde" e terminam afirmando que "a população do Concelho está de parabéns, o que os vereadores do P.S. anotam, deixando o seu sentimento de satisfação".

PSD faz "balanço positivo" das Festas do Concelho

Em comunicado, a Comissão Política Concelhista do PSD de Figueiró dos Vinhos "congratula-se pelo êxito das Festas do Dia do Concelho". "Registando uma forte adesão popular, as Festas do Concelho voltaram a atrair milhares de visitantes, todos em busca da diversão, da animação musical, das marchas populares e da gastronomia local" - pode ainda ler-se naquele comunicado que refere ainda "a VIII FIGEXPO consolidou-se como um dos bons certames da região registando 146 expositores e a inauguração da Av. 24 de Junho, a última avenida foi aberta há 25 anos, constituiu um ponto alto das Festas".

"A edilidade Figueirense contabilizou, assim, mais um sucesso com as Festas de S. João, manifestação popular que fez o povo sair à rua para viver aquela que é a mais emblemática festividade do concelho" - considera aquela estrutura, ainda segundo a qual "em época de crise Figueiró dos Vinhos esqueceu por algum tempo as dificuldades, num ritual festivo que continua a ser dos Figueirense e para os Figueirense".

"A Câmara Municipal, e todos os Figueirense que contribuíram com o seu trabalho, esforço e participação, estão de parabéns, pela realização de um evento de grandeza regional, que a população acarinha e que é já o orgulho de Município" - conclui.

feira
de *S. Pantaleão*
figueiró
dos vinhos
2008



RINGUE PATINAGEM

25
JULHO **NOITE FIGUEIRÓ**

26
JULHO **FESTIVAL FOLCLORE**

27
JULHO **REVISTA À PORTUGUESA**
COM ARTISTAS
MALUCOS DO RISO

S. João em Figueiró dos Vinhos: "A Festa do Povo!"



A exemplo dos anos anteriores, o Município de Figueiró dos Vinhos realizou um conjunto de actividades para festejar o Dia do Concelho que se comemora a 24 de Junho - Dia de S. João.

De acordo com um programa alargado, que conciliou iniciativas de índole institucional com manifestações religiosas e acções de cariz lúdico, nomeadamente, Missa e Procissão, desfile das marchas populares, desfile de moda, encontro de Bandas Filarmónicas, espectáculo piromusical e espectáculos musicais com artistas de renome, com o desporto (este ano com a novidade do Torneio de Sueca) e a cultura; o Município, em nome do seu Presidente, Eng. Rui Silva, convidou todos os Municípios e população em geral a estar presente nas comemorações deste dia tão importante para o Concelho, em que também foi inaugurada a Avenida 24 de Junho.

Foi um fim-de-semana "comprido", iniciado na Sexta-feira, dia 20 de Junho com a abertura da FigExpo - presidida pelo Secretário de Estado da Protecção Civil, Dr. Jose Miguel Medeiros - até Terça-feira (Dia de S. João) à noite com o desfile das Marchas Populares de Figueiró dos Vinhos e, ainda a Marcha de Alfama.

Mas, o programa das festas em Honra do Padroeiro de Figueiró dos Vinhos - S. João - teve o seu início no dia 5 com o Dia do Ambiente, continuou Sábado (7) com a Rampa; dia 10 de Junho com o Encontro de Clássicos e Passeio BTT (dia 15), estendendo-se até dia 29 de Junho com as provas de Saltos em Hipismo e Pesca Desportiva. Pelo meio, dia 26, teve lugar a entrega, no Jardim de Baixo, dos prémios referentes aos concursos "Figueiró Florido", "Vinhos do Produtor" e "Arranjos Florestais". Uma novidade de 2007 que, pelo seu sucesso se repetiu este ano. Deste evento, bem como das intervenções do Dia do Concelho, daremos conta na próxima edição.

VIII FIG' EXPO BATE NOVO RECORDE
203 pavilhões, 183 expositores

O Fim-de-semana das festas de S. João em Figueiró dos Vinhos arrancou com o início da 8ª Fig'Expo, uma mostra das potencialidades do concelho que este ano bateu novo recorde, ultrapassando as duas centenas de stands, correspondentes a 183 expositores.

A inauguração contou com a presença do Secretário de Estado da Protecção Civil, Dr. José Miguel Medeiros, do deputado Dr. Carlos Lopes, e do Presidente da Comissão Instaladora do Turismo (ex-região de Turismo do Centro) Dr. Pedro Machado. Também estiveram presentes, o Presidente da Autarquia Castanheirense, Prof. Fernando Lopes, o Vice-Presidente da Autarquia Pedroguesa, José Graça e vários autarcas figueiroenses e forças vivas do concelho, além - claro - do Executivo Figueiroense, liderado pelo Engº Rui Silva.

José Miguel Medeiros aproveitou a oportunidade para falar no anúncio da concessão Pinhal Interior e na conclusão do IC8. "Finalmente aconteceu aquilo que era esperado", frisou José Miguel

Medeiros, que lembrou o facto das populações ainda terem que esperar dois ou três anos até terem as infra-estruturas a funcionar, mas "aquilo que há cerca de ano e meio era miragem, hoje é uma certeza". O governante não esconde que esta decisão já deveria ter acontecido há mais tempo, e realçou a união e luta de todos os presidentes de câmara e governadores civis, na sensibilização de quem de direito para a resolução deste problema.

José Miguel Medeiros recordou que, já em 1991, aquando de um colóquio em Figueiró, se defendia a ideia de que o IC3 "era a nova fronteira do desenvolvimento para o interior".

O Edil figueiroense, Engº Rui Silva enfatizou sobre a importância do IC3 e de todas as melhorias anunciadas como concessão do Pinhal Interior, falou do novo crescimento da Fig'Expo - e o seu significado na afirmação do concelho, lembrou a importância de projectos comuns, nomeadamente os inter-concelhos e voltou a defender a regionalização.



PRESIDIDA PELO GOVERNADER CIVIL DE LEIRIA

INAUGURADA AVENIDA 24 DE JUNHO

O Dia do Concelho de Figueiró dos Vinhos ficou, também, marcado pela inauguração da Avenida 24 de Junho.

Esta avenida ligará a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos à principal entrada de Figueiró dos Vinhos, na zona do Chavelho ex-EN237 - junto à "Mafrel".

A obra, que orçou em 268.934 euros + IVA, virá permitir uma maior fluidez de trânsito e contribuir também para a abertura de novos espaços, perspectivando-se como o primeiro passo de uma futura circular interna a Figueiró dos Vinhos.

Presidiu à inauguração o Governador Civil de Leiria, Prof. Dr. Paiva de Carvalho, na presença de todo o Executivo Figueiroense (Engº Rui Silva, Dr. Álvaro Gonçalves e Dr.ª Paula Alves); a Mesa da Assembleia Municipal (Engº

Paulina Martins, José Fidalgo e João Cardoso), grande parte dos membros da assembleia Municipal (a inauguração teve lugar imediatamente a seguir à Sessão Extraordinária do Dia do Concelho), o Presidente da Autarquia castanheirense, Prof. Fernando Lopes e muita população que, entusiasmada, assistiu a esta inauguração abrilhantada pela Filarmónica Figueiroense.

Rui Silva enfatizou sobre a importância da abertura de novas avenidas, apresentou a obra a inaugurar e falou das perspectivas que esta abre.

Já o Governador Civil, Dr. Paiva de Carvalho, realçou a importância e necessidade das populações se unirem pelo bem comum, contrapondo com as "pequenas zangas e intrigas" que só prejudicam o desenvolvimento e a comunidade.

De realçar o gesto de populares residentes no Chavelho que fizeram



questão de oferecer um "Porto de Honra" a todos os presentes, para expressarem a sua felicidade, pela obra inaugurada.

ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1

R. CONDEREDONDO, Nº62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963



PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA



loja 2

PRAÇA DO AREEIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

MOREDOS - CAST. DE PERA

de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943



- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa



Marco Reis e Moura
Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º 3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

S. João em Figueiró dos Vinhos: “A Festa do Povo!”



MARCHAS POPULARES MAIS... E MELHOR

As marchas populares são já uma tradição do S. João de Figueiró dos Vinhos, este ano enriquecido com a Marcha de alfama, a marcha com melhor currículo nos últimos anos no Sto. António de Lisboa.

Mas, o nosso principal realce vai para a evolução sentida nas marchas figueiroenses (Barreiro, Bairro Novo, Escola Preparatória e Centro Comunitário)... e que evolução. Parabéns!



GASTRONOMIA SERVIDAS MAIS DE 5000 REFEIÇÕES

Pela primeira vez, a Mostra Gastronómica de Figueiró dos Vinhos ultrapassou as 5.000 refeições servidas.

Também pela primeira vez, esta Mostra foi aberta a restaurantes de fora do concelho, neste caso, o Fórum de Castanheira de Pera.

Além deste restaurante castanheirense, estiveram presentes os figueiroenses Panorama, Caçador e Churrasqueira Lopes.



ESPECTÁCULOS CORVOS E ANDRÉ SARDET BRILHAM

As noites do S. João de Figueiró dos Vinhos ganharam fama e fazem já parte da agenda de milhares de pessoas que, habitualmente, vêm até à Avenida 25 de Abril, onde estão instalados dois palcos (um palco gigante para actuação dos artistas convidados) e um palco mais pequeno onde actuam os grupos musicais que animam os bailes.

Este ano o programa das noites iniciou-se com a 2ª edição da Moda Figueiró (ver peça à parte); Sábado, “Os Corvos” tocaram e encantaram as cerca de duas mil pessoas que presenciaram este inesquecível espectáculo; Domingo, teve lugar um Encontro de Bandas Filarmónicas (ver peça à parte) e Segunda-feira - noite de S. João - , a anteceder o espectacular fogo de artifício, André Sardet deu largas à sua magnífica voz e incendiou os muitos corações presentes.



“A COMARCA” PRESENTE NA FIG'EXPO

“A Comarca” fez-se representar pelo segundo ano consecutivo na Fig'Expo, no espaço destinado à Comunicação Social.

Uma experiência interessante, partilhada pelos nossos leitores e que, estamos certos, será para continuar e avançar para novas “paragens”.



ENCONTRO DE FILARMÓNICAS BANDAS ENTUSIASMARAM

O Encontro de Bandas foi outra das novidades do S. João 2008.

Reconhecidamente do agrado da população figueiroense, esta iniciativa parece ter vindo para ficar.

Participaram neste 1º Encontro, as Bandas de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Chãs (Leiria).



mouralar
SOCIETATE DE INVESTIMENTOS TURISTICCS, LDA

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

**APARTAMENTOS
PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança,
Campo de Ténis, Bar e Snack Bar,
Restaurante, Animação Nocturna,
Transporte Gratuito para a
Marina de Vilamoura,
Baby-Siter, Recepção 24 Horas

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS
PARA
ASSINANTES
DE “A COMARCA”

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Consertos rápidos

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Tlf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

S. João em Figueiró dos Vinhos: “A Festa do Povo!”



FOGO DE ARTIFÍCIO TRADIÇÃO... VALORIZADA

O Fogo de Artifício do S. João de Figueiró dos Vinhos é famoso, arrastando até esta vila centenas de pessoas atraídas por este magnífico espectáculo. Este ano, não fugiu à regra em termos de atracção e espectacularidade sendo, inclusive, comentado com alguma intensidade que “terá sido o melhor de sempre!”.



EXPOSIÇÃO TRADIÇÃO... COM ARTE

A Exposição de Pintura do Mestre Mário Silva, intitulada “O umbigo do (meu) mundo” está patente n Casa da Cultura - Clube Figueirense de Figueiró dos Vinhos até 31 de Agosto. A inauguração teve lugar no dia 21 de Junho. Voltaremos ao tema em próxima edição.



DESPORTO TRADIÇÃO... E NOVIDADE

O Torneio de Sueca foi a grande novidade no calendário desportivo do Programa de S. João de Figueiró dos Vinhos 2008. E estreou-se da melhor maneira com a participação de 120 jogadores. Numa primeira fase foram encontrados os vencedores das freguesias que, depois, se defrontaram entre si no dia 22 de Junho, para apurar os Campeões do Concelho. Vítor Silva e José Carlos Carvalho (na foto, juntamente com os autarcas figueirense e Rocher Michel de St. Maximin)), da freguesia de Aguda, foram os grandes vencedores. De realçar a heterogeneidade dos participantes: jovens, menos jovens, menos jovens ainda e senhoras, todos competiram dentro do maior espírito desportivo. A entrega dos prémios teve lugar no recinto da Fig'Expo, precedido de um almoço convívio entre todos os concorrentes. Do programa desportivo do S. João 2008, destaque, ainda, para o III Passeio BTT no dia 15 de Junho, e que contou com cerca de centena e meia de participantes, vindos de norte a sul do país; para o Automobilismo, com



a Rampa a contar para o Campeonato Nacional (da qual já falámos na edição anterior); para o Torneio de Pesca da Associação Desportiva e para o Concurso de Saltos de Hipismo, ambos realizados no dia 29 de Junho.

IPL
instituto politécnico de leiria

formação com empregabilidade
LICENCIATURAS

REGIME DIURNO

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (LEIRIA)

- Animação Cultural
- Comunicação Social e Educação Multimédia
- Desporto e Bem-Estar
- Educação Básica
- Educação Social
- Relações Humanas e Comunicação Organizacional
- Serviço Social
- Tradução e Interpretação Português/Chinês - Chinês/Português

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (LEIRIA)

- Administração Pública
- Biomecânica
- Contabilidade e Finanças
- Energia e Ambiente
- Engenharia Automóvel
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica
- Engenharia Informática
- Engenharia Mecânica
- Gestão
- Informática para a Saúde
- Marketing
- Protecção Civil
- Solicitadoria
- Tecnologia dos Equipamentos de Saúde

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (CALDAS DA RAINHA)

- Artes Plásticas
- Design de Ambientes
- Design de Cerâmica e Vidro
- Design Gráfico e Multimédia
- Design Industrial
- Som e Imagem
- Teatro

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO MAR (PENICHE)

- Animação Turística
- Biologia Marinha e Biotecnologia
- Engenharia Alimentar
- Gestão do Lazer e Turismo de Negócios **NOVO**
- Gestão Turística e Hoteleira
- Marketing Turístico
- Restauração e Catering
- Turismo

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE (LEIRIA)

- Enfermagem
- Enfermagem - Entrada no 2.º Semestre

REGIME PÓS-LABORAL

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (LEIRIA)

- Comunicação Social e Educação Multimédia
- Desporto e Bem-Estar **NOVO**
- Educação Social
- Serviço Social

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (LEIRIA)

- Contabilidade e Finanças
- Engenharia Civil
- Engenharia Electrotécnica
- Engenharia Informática
- Engenharia Mecânica
- Gestão
- Solicitadoria

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN (CALDAS DA RAINHA)

- Design Gráfico e Multimédia **NOVO**
- Som e Imagem **NOVO**

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO MAR (PENICHE)

- Gestão Turística e Hoteleira
- Marketing Turístico

REGIME DE ENSINO A DISTÂNCIA

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO (LEIRIA)

- Educação Básica **NOVO**

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO (LEIRIA)

- Engenharia Mecânica **NOVO**
- Marketing **NOVO**

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DO MAR (PENICHE)

- Marketing Turístico **NOVO**

+ INFORMAÇÕES
Linha Azul (+351) 808 200 310
info@ipleiria.pt

S. João em Figueiró dos Vinhos: “A Festa do Povo!”



MODA FIGUEIRÓ - II EDIÇÃO

RENDIDOS AOS ENCANTOS DA TENDÊNCIA

Organizado pela U.A.C. - Unidade de Acompanhamento e Coordenação do Centro Histórico Urbano de Figueiró dos Vinhos, integrado no Programa URBCOM, cujo objectivo é promover e dinamizar o comércio tradicional local, o ModaFigueiró - II Edição proporcionou uma noite multi-sensorial de cor, imagem e som a todos os que se deslocaram às Festas do Concelho S. João 2008, e que decorreram durante o mês de Junho, em Figueiró dos Vinhos.

Numa noite de muita beleza, foram muitos os convidados que responderam à chamada e assistiram àquele que, por excelência, foi o evento que deu pontapé de saída à abertura da Mostra de Actividades Económicas, no passado dia 20 de Junho. Este foi, de facto, o palco escolhido para o ModaFigueiró - II Edição, no qual a moda Figueiroense brilhou na passerelle. Serviu de cenário ao desfile conjunto das lojas de pronto-a-vestir, das floristas, das cabeleireiras, das esteticistas e maquilhadoras, de lojas de adereços e adornos, do centro histórico urbano da Vila.

O espectáculo foi apresentado pela encantadora apresentadora Marta e pelo Gestor de Centro Urbano - José Manuel, animado pelas excelentes e frenéticas danças do Grupo Dance Club em que de forma contínua e ininterrupta se foram associando os graciosos 108 modelos que fizeram furor e brilharam na passerelle, sendo todos eles escolhidos pelas lojistas de pronto-a-vestir e que voltaram a encantar, durante a apresentação das suas colecções.

Para além das lojas de Pronto-a-Vestir, A Cegonha, Anita, LoguiFashion,



Milú Modas, Morangitos, Solange's, Tiana, Vesticentro, juntaram-se a este evento a Sapataria do Carmo, bem como o Salão de Cabeleireira 3 Dimensões e o Salão de Cabeleireira Zuzarte & Simões, Lda. tendo estas apresentado os seus elaboradíssimos penteados, a Esteticista Goreti cuja arte se reflectiu nas elegantísimas maquilhagens, a Florista 2000 e a Florista Vila Flor que se fizeram brilhar pelos encantadores boquês de flores oferecidos aos participantes do desfile e a loja Convikção que se fez publicitar por esculturas em pau de forma muito exótica.

Graças a um staff, que passou pela organização de camarins e entradas na passerelle, coordenada pela incansável assistente da U.A.C., Alexandra, de uma equipa técnica altamente qualificada de som, imagem e luz, liderada pelo Macedo Pinto e assessorada por uma loja de informática do centro histórico - ActualizaTi - é que o ModaFigueiró - II Edição

teve a espectacularidade que todos nós assistimos.

A encerrar o programa de desfile do ModaFigueiró - II Edição, foram convidados ao palco para além das lojistas participantes, a direcção da U.A.C., Eng.º Rui Silva e João Cardoso, Presidente da Direcção e Vice-Presidente, respectivamente, o Presidente da Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos, Amândio Ideias que sempre apoiou de forma incondicional iniciativas de promoção do comércio tradicional do centro histórico da Vila, ao qual o gestor de centro urbano endereçou os seus mais rasgados elogios bem como manifestou os mais sinceros agradecimentos a todos os intervenientes, neste que foi o último evento levado a cabo pela U.A.C., no âmbito da candidatura que ora termina.



**O S. JOÃO VOLTA
A “A COMARCA”
NA PRÓXIMA
EDIÇÃO...**

Nesta edição não nos é possível publicarmos todos os apontamentos que temos sobre o S. João 2008 de Figueiró dos Vinhos. Como tal, na próxima edição voltaremos ao tema.

GEMINAÇÕES CIDADES REPRESENTADAS NA 8ª FIG'EXPO

A vila de Figueiró dos Vinhos é, como se sabe, geminada com as cidades de Nampula (Moçambique) e Saint. Maximin (França). A primeira há vários anos; a segunda, faltando apenas assinar a segunda “Carta de Geminção”, o que deverá acontecer no próximo dia 27 de Julho, deslocando-se a Figueiró dos Vinhos uma delegação de St. Maximin para o efeito. Recorde-se que a primeira “Carta” foi assinada no passado dia 15 de Junho, naquela laboriosa e hospitaleira cidade francesa.

Há, neste momento, um grande entusiasmo à volta desta duas geminações, estando prevista a visita de uma delegação de Nampula já para o mês de Setembro.

Assim, não é de estranhar a presença de ambas as cidades na Fig'Expo com um pavilhão. É, no entanto, de realçar o facto de se ter deslocado propositadamente a Figueiró dos Vinhos uma delegação francesa composta pelo Conselheiro Roger Michel (na foto com o Presidente da Funta de Figueiró, Amândio Ideias, e o Presidente e Vice-Presidente figueiroenses, respectivamente, Rui Silva e Álvaro Gonçalves) e esposa e os emigrantes Fernando e Manuel Coelho, para representar aquela cidade.

Uma representação muito digna e que fez imenso sucesso!

NA PRÓXIMA EDIÇÃO...

A ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DOS ESCALOS FUNDEIROS INAUGUROU NO PASSADO DIA 28 DE JUNHO O SEU EDIFÍCIO-SEDE.

Foi, sem dúvida, um processo exemplar dirigido pela Direcção daquela Associação que, em pouco mais de 6 meses, erigiu aquela magnífica obra.

Na cerimónia esteve presente o Adjunto do Governador Civil de Leiria, Jorge Gonçalves, o Deputado Carlos Lopes, o Presidente da Autarquia pedroguense, João Marques, o Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, José Manuel Barão, os Vereadores João Coelho e José Miguel Barão, o Comandante da GNR local, Nívio Mendes e a população dos Escalos Fundeiros, familiares e amigos, em peso.

Foi um momento de grande emoção para todos os presentes que “A Comarca” testemunhou e do qual faremos o relato detalhado na nossa próxima edição



CLUBE AUTOMÓVEL CLÁSSICOS DE FIGUEIRÓ EM GRANDE ACTIVIDADE

O Clube Automóvel Clásicos de Figueiró dos Vinhos já de há muito nos habituou ao seu dinamismo, sendo - reconhecidamente - um dos grandes embaixadores de Figueiró dos Vinhos fruto das suas iniciativas no concelho e da sua representação fora deste, em múltiplos eventos.

Em Junho, este Clube promoveu duas grandes iniciativas: logo no dia 1, um Rallye Paper que contou com mais de 20 equipas inscritas e que terminou na magnífica paisagem do Parque de Campismo da Foz de Alge, em alegre e são convívio.

Fausto Mendes foi o grande vencedor... numa prova em que todos saíram vencedores.



A 10 de Junho, promoveu a VI Encontro de Clásicos, que trouxe até Figueiró dos Vinhos mais de 50 espectaculares viaturas e mais de uma centena de participantes.

Também desenvolveremos estes temas na próxima edição.



Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340 * MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155

Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

TODOS os
quartos equipados com
Ar Condicionado

Festas de Verão 2008

PEDRÓGÃO GRANDE



23 a 27 de Julho

Dia 23 de Julho - Quarta-feira:

19:00 H - Abertura da Expoarte 2008
23:00 H - **The Pride**

Dia 24 de Julho - Quinta-feira:

09:00 H - Abertura da Expoarte 2008
09:30 H - Hastear da Bandeira nos Paços do Concelho, com a Filarmónica Pedroguense e a Guarda de Honra dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande
10:00 H - Sessão Solene de Comemoração do Dia do Município
• Entrega do Prémio Autárquico
11:30 H - Inauguração do Centro de Interpretação Turística de Pedrógão Grande e Obras de Beneficiação da Avenida 25 de Abril
12:00 H - Apresentação Pública do Percurso Pedestre: "Trilho dos Romanos - Estrada Panorâmica do Cabril" e Inauguração do Centro Rural de Mega Fundeira
16:00 H - Concerto pela Banda Filarmónica Pedroguense
22:00 H - *Galandum Galundaina*
23:00 H - **Quim Barreiros**

Dia 25 de Julho - Sexta-feira:

14:00 H - Abertura da Expoarte 2008
18:00 H - Apresentação Pública no Salão Nobre dos Paços do Concelho do Livro "Inconfidências e..." de José Pais
22:00 H - *Akunamatata*
23:00 H - **Irmãos Verdades**

Dia 26 de Julho - Sábado:

14:00 H - Abertura da Expoarte 2008
22:30 H - *Rock Luso*
00:00 H - *Espectáculo PiroMusical*
00:30 H - **Ez Special**

Dia 27 de Julho - Domingo:

09:00 H - Abertura da Expoarte 2008
15:00 H - Tarde de Folclore
• *Rancho Folclórico de Neveiros do Coentral*
• *Rancho Folclórico e Etnográfico Flores do Oeste*
• *Rancho Folclórico da Casa de Cultura e Recreio de Vila Facaia*
19:00 H - Sardinhada Tradicional
22:00 H - Jovens Acordeonistas de Pedrógão Grande
• *Sónia Neves*
• *Michel Neves*
• *Hélder Costa*
24:00 H - Encerramento das Festas de Verão

THE PRIDE



QUIM BARREIROS



IRMÃOS VERDADES



EZ SPECIAL





MUNICÍPIO DE CASTANHEIRA DE PERA
CÂMARA MUNICIPAL
DIVISÃO DE PLANEAMENTO, OBRAS, URBANISMO E AMBIENTE

ANÚNCIO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO

Obras
Fornecimentos
Serviços

O concurso está abrangido pelo Acordo sobre Contratos Públicos (ACP)?
NÃO SIM

SECÇÃO I: ENTIDADE ADJUDICANTE

I.1) DESIGNAÇÃO E ENDEREÇO OFICIAIS DA ENTIDADE ADJUDICANTE

| | |
|------------------------------------------------------|---------------------------|
| Organismo Município de Castanheira de Pera | À atenção de |
| Endereço Apartado 39 | Código postal 3280-017 |
| Localidade/Cidade Castanheira de Pera | País Portugal |
| Telefone 236 430 280 | Fax 236 432 307 |
| Correio electrónico obras@cm-castanheiradepera.pt | Endereço internet (URL) |

I.3) ENDEREÇO ONDE PODE SER OBTIDA A DOCUMENTAÇÃO

indicado em I.1) Se distinto, ver anexo A

I.4) ENDEREÇO PARA ONDE DEVEM SER ENVIADOS AS PROPOSTAS/PEDIDOS DE PARTICIPAÇÃO

indicado em I.1) Se distinto, ver anexo A

I.5) TIPO DE ENTIDADE ADJUDICANTE

Governo central Instituição Europeia
Autoridade regional/local Organismo de direito público Outro

SECÇÃO II: OBJECTO DO CONCURSO

II.1) DESCRIÇÃO

II.1.1) Tipo de contrato de obras (no caso de um contrato de obras)

Execução Concepção e execução

Execução, seja por que meio for, de uma obra que satisfaça as necessidades

indicadas pela entidade adjudicante

II.1.5) Designação dada ao contrato pela entidade adjudicante

Construção da Escola Básica Integrada.

II.1.6) Descrição/objecto do concurso

A presente empreitada visa a construção da Escola Básica Integrada e inclui todos os trabalhos de construção civil inerentes a uma obra desta natureza, bem como, o arranjo da envolvente.

II.2) QUANTIDADE OU EXTENSÃO DO CONCURSO

II.2.1) Quantidade ou extensão total (incluindo todos os lotes e opções, se aplicável)

O preço base do concurso é de 1 016 337,57 Euros, acrescido de IVA.

II.3) Duração do contrato ou prazo de execução

Indicar o prazo em meses e/ou em dias a partir da decisão de adjudicação

Ou: Início e/ou termo (dd/mm/aaaa)

SECÇÃO III: INFORMAÇÕES DE CARÁCTER JURÍDICO, ECONÓMICO, FINANCEIRO E TÉCNICO

III.2) CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

III.2.1) Informações relativas à situação do empreiteiro/do fornecedor/ do prestador de serviços e formalidades necessárias para avaliar a capacidade económica, financeira e técnica mínima exigida

Podem ser admitidos a concurso:

a) Os titulares de alvará emitido pelo Instituto de Construção e Imobiliário (InCI) contendo as seguintes autorizações:

a.1) 1.ª subcategoria da 1.ª categoria, a qual tem de ser de classe que cubra o valor global da proposta e integra-se na categoria em que o tipo de obra se enquadra;

a.2) 4.ª, 5.ª, 7.ª e 8.ª subcategorias da 1.ª categoria, 9.ª subcategoria da 2.ª categoria, 1.ª, 7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª e 12.ª subcategorias da 4.ª categoria e 12.ª subcategoria da 5.ª categoria em classe correspondente ao valor dos trabalhos especializados que lhe respeitem, caso o concorrente não recorra à faculdade conferida no n.º 6.3 do Programa de Concurso.

Ou, o constante das alíneas b) e c) do n.º 6.1 do Programa de Concurso.

Capacidade Económica e Financeira

A fixação dos critérios de avaliação da capacidade financeira e económica dos concorrentes para execução da obra posta a concurso, na parte respeitante ao equilíbrio financeiro, terá em conta os indicadores de liquidez geral e autonomia financeira com a definição e os valores de referência constantes da Portaria em vigor, de acordo com o n.º 5 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 12/2004, de 9 de Janeiro, não podendo ser excluído nenhum concorrente que, no mínimo, apresente

cumulativamente os valores de referência previstos nessa Portaria relativos ao último exercício ou, em alternativa, a média aritmética simples dos três últimos exercícios (2005, 2006 e 2007).

Capacidade Técnica

Na avaliação da capacidade técnica dos concorrentes para execução da obra posta a concurso, serão adoptados os seguintes critérios:

- a) Comprovação de, pelo menos, uma obra de idêntica natureza da obra posta a concurso, de valor não inferior a 50 % do valor estimado do contrato;
b) Adequação do equipamento e da ferramenta especial a utilizar na obra, seja próprio, alugado ou sob qualquer outra forma, às suas exigências técnicas
c) Adequação dos técnicos e os serviços técnicos, estejam ou não integrados na empresa, a afectar à obra.

III.2.1.1) Situação jurídica - documentos comprovativos exigidos

Serão exigidos os documentos mencionados no ponto 6.1, 6.2 e 6.3, alíneas a) e b) do n.º 15.1, alíneas a) e b) do n.º 15.2 e alíneas a) a d) do n.º 15.3, todos do Programa de Concurso.

III.2.1.2) Capacidade económica e financeira - documentos comprovativos exigidos

Serão exigidos os documentos mencionados nas alíneas c), d) e i) do n.º 15.1, alíneas a) e b) do n.º 15.2 e alíneas e) e f) do n.º 15.3, todos do Programa de Concurso

III.2.1.3) Capacidade técnica - documentos comprovativos exigidos

Serão exigidos os documentos mencionados nas alíneas e) a h) do n.º 15.1, alíneas a) e b) do n.º 15.2 e alíneas g) e h) do n.º 15.3, todos do Programa de Concurso.

SECÇÃO IV: PROCEDIMENTOS

IV.1) TIPO DE PROCEDIMENTO

Concurso público

IV.2) CRITÉRIOS DE ADJUDICAÇÃO

A) Preço mais baixo

Ou:

B) Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta

B1) os critérios a seguir indicados (se possível, por ordem decrescente de importância)

1 - Preço - 60 %

2 - Valia Técnica da Proposta - 40 %

Por ordem decrescente de importância NÃO SIM

ou

B2) os critérios indicados no caderno de encargos

IV.3) INFORMAÇÕES DE CARÁCTER ADMINISTRATIVO

IV.3.2) Condições para a obtenção de documentos contratuais e adicionais

Data limite de obtenção (dd/mm/aaaa) ou dias a contar da publicação do anúncio no Diário da República.

Custo (se aplicável): 200,00 Euros, acrescido de IVA Moeda: Euros

Condições e forma de pagamento:

Em numerário ou em cheque à ordem do Tesoureiro do Município de Castanheira de Pera, a liquidar no acto de aquisição dos mesmos.

IV.3.3) Prazo para recepção de propostas ou pedidos de participação (consoante se trate de um concurso público ou de um concurso limitado ou de um processo por negociação)

(dd/mm/aaaa) ou dias a contar da publicação do anúncio.

Hora (se aplicável): Até às 16h30 do prazo indicado.

IV.3.7) Condições de abertura das propostas

IV.3.7.1) Pessoas autorizadas a assistir à abertura das propostas (se aplicável)

Ao acto público pode assistir qualquer interessado, apenas podendo nele intervir os concorrentes e seus representantes, devidamente credenciados.

IV.3.7.2) Data, hora e local

Dia útil seguinte à data limite para apresentação das propostas.

Hora: 14H30

Local: Sala de sessões do Edifício dos Paços do Concelho, na morada indicada em I.1).

SECÇÃO VI: INFORMAÇÕES ADICIONAIS

VI.4) OUTRAS INFORMAÇÕES

O dono da obra reserva-se o direito de não adjudicar a presente empreitada nos termos e dentro do enquadramento legal em vigor.

VI.5) DATA DE ENVIO DO PRESENTE ANÚNCIO PARA DIÁRIO DA REPÚBLICA: 23/06/2008 (dd/mm/aaaa)

O Presidente da Câmara,

(Fernando José Pires Lopes)



JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955

Email: 4479@solicitador.net



MUNICÍPIO DE CASTANHEIRA DE PERA
CÂMARA MUNICIPAL
DIVISÃO DE PLANEAMENTO, OBRAS, URBANISMO E AMBIENTE

ANÚNCIO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO

Obras
Fornecimentos
Serviços

O concurso está abrangido pelo Acordo sobre Contratos Públicos (ACP)?
NÃO SIM

SECÇÃO I: ENTIDADE ADJUDICANTE

I.1) DESIGNAÇÃO E ENDEREÇO OFICIAIS DA ENTIDADE ADJUDICANTE

| | |
|------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| Organismo Município de Castanheira de Pera | À atenção de Presidente da Câmara Municipal |
| Endereço Apartado 39 | Código postal 3280-017 |
| Localidade/Cidade Castanheira de Pera | País Portugal |
| Telefone 236 430 280 | Fax 236 432 307 |
| Correio electrónico obras@cm-castanheiradepera.pt | Endereço internet (URL) |

SECÇÃO VI: INFORMAÇÕES ADICIONAIS

VI.4) OUTRAS INFORMAÇÕES

O presente anúncio visa rectificar o anúncio do concurso público para a empreitada de Construção da Escola Básica Integrada publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 124, de 30 de Junho de 2008.

No anúncio de concurso, na alínea b) do ponto III.2.1 onde se lê "...12.ª subcategoria da 5.ª categoria..." deve-se ler "...11.ª subcategoria da 5.ª categoria..."

Nos restantes pontos não referidos na presente rectificação mantêm-se o estipulado no anúncio de concurso publicado em Diário da República, 2.ª série, n.º 124, de 30 de Junho de 2008.

VI.5) DATA DE ENVIO DO PRESENTE ANÚNCIO PARA DIÁRIO DA REPÚBLICA: 30/06/2008 (dd/mm/aaaa)

O Presidente da Câmara,

(Fernando José Pires Lopes)



CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO

— Certifico que por escritura de vinte e cinco de Junho de dois mil e oito, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas duas a folhas três verso, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e quatro - F, compareceram:

— ALBERTO FERNANDES ONOFRE e mulher MARIA DO CARMO HENRIQUES FERNANDES, casados sob o regime da comunhão geral de bens, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Picha, E DECLARAM:—

— Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem de três sextos do prédio urbano, sito em cabeço, limite de Picha ou Picha, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto casa de habitação de dois pisos com logradouro anexo, com a superfície coberta de cento e cinquenta e seis metros quadrados e descoberta de setenta e nove metros quadrados, que confronta a norte e nascente com Alberto Fernandes Onofre, sul com a estrada e herdeiros de José Dias e poente com herdeiros de António Moreira e via pública, inscrito na matriz sob o artigo 635 (pendente de actualização), descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número mil quatrocentos e trinta e sete, sem inscrição a seu favor.

— Encontra-se registado um sexto a favor de José Henriques e mulher Maria Carminda, pela inscrição G - um, tendo os justificantes adquirido este um sexto por escritura de doação, ortogada hoje, neste Cartório Notarial, a folhas cento e quarenta e sete, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e três - F. Os restantes dois sextos foram também hoje adquiridos por escritura de compra e venda, lavrada a folhas cento e quarenta e nove, do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e três - F, neste mesmo Cartório Notarial.

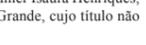
— que eles justificantes possuem em nome próprio os referidos três sextos do prédio desde mil novecentos e cinquenta e cinco, por compra verbal a José Henriques e mulher Maria Carminda da Cruz Henriques, residentes que foram em Lisboa e a António Moreira e mulher Isaura Henriques, residentes que foram no lugar de Picha, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

— Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 25 de Junho de 2008.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA.

(Rosa Filipe Cristóvão Santos)



Nº 321 de 2008.06.30

FUTEBOL 11 - RONDA PELOS DISTRITAIS DE LEIRIA

JOÃO PALHEIRA REFORÇA DESPORTIVA

- Desportiva no mercado à procura de um ponta de lança para substituir Ferraz

Pedroguense: reforços continuam a chegar

Depois de ter garantido João Almeida como treinador, o Pedroguense continua a reforçar-se.

Depois dos quatro reforços avançados e já confirmados pel' "A Comarca (Ricardo Silva - ponta de lança, ex-Sp. Pombal; Caló - médio, ex-Alvaiázere; Toni - defesa, regresso após um ano parado por motivos profissionais e Dani, ex-Moita do Boi e ex-Desportiva de Figueiró dos Vinhos), João Cunha garantiu o concurso de mais alguns jogadores de créditos firmados: Sérgio, Nuno Aguiar, Marco Ferreira e Rafael.

O defesa Sérgio, ex-Alvaiázere é um regresso "a casa" que dispensa apresentações; o guarda-redes Nuno Aguiar (ex-Ansião) é um dos melhores guarda-redes dos distritais de Leiria, e que também possui uma faceta goleadora; o defesa-central Marco Ferreira (ex-Penelense) é natural de Pombal e foi formado nos escalões de formação do Sp. Pombal; o médio Rafael (ex-Alvaiázere), na última temporada foi quase sempre opção de António Lagoa e Paulo Neves.

Do plantel da época anterior, os pedroguenses garantiram até ao momento a continuidade de Samuel, Hélder Vaz e Luís António.

A formação pedroguense terá tudo apalavrado com mais um jogador, mas o atleta vai realizar a pré-época num clube do nacional e só depois será conhecido o seu futuro.

Do Futsal, vêm Edson e Filipe. Dos Júniores, sobe o jovem Fábio.

Inesperadas, foram as saídas de Paulo Jorge (um jogador já com estatuto de "capitão", para o Castanheirense e Luis Filipe, para o Sernache

Seis reforços no Castanheira de Pera

A formação castanheirense

continua a reforçar-se, garantindo mais algumas contratações.

Assim, são reforços da formação comandada por António Marques "Tonicão", Paulo Jorge e Osvaldo (ex-Pedroguense), Quim Ângelo e Eduardo (ex-Fig. Vinhos) e os regressados de Hugo Mira e Diogo Vidal.

A estas novidades juntam-se as contratações de Paulino (também um regresso) e Ricky, que já tinham sido anunciadas anteriormente. A direcção do clube está em negociações com mais alguns atletas e brevemente vai anunciar mais reforços para a época 2008/2009.

Bruno Quaresma no Ansião

No Ansião estão confirmadas as permanências do guarda-redes Marco Duarte; dos defesas, Linas, Samuel, Jorge Fazenda, Zé António, Telmo, Poquilha e Eduardo Marto; dos médios Palhais, Pedro Neves, João Pedro, Ruízito e Pedro Pernadas e dos avançados Robson e Diogo Bispo.

Em dúvida está a continuidade de Rogério Fazenda, Rui Valente e Nelson Bajedas.

Quanto a reforços, está confirmada a aquisição do guarda-redes Bruno Quaresma (ex-Júnior da Académica), que na época passada representou a formação júnior do Sp.Pombal.

De saída estão Nuno Aguiar (Pedroguense), Nogueira e Dáda que possui vários convites. Dois ou três juniores deverão ser promovidos.

Muitas mudanças no Alvaiázere

O Alvaiázere sofreu uma verdadeira razia, dado que, vários jogadores já abandonaram o clube.

São saídas confirmadas, Rui Palheira (?), João Palheira (Fig. Vinhos), Sergito e Caló (Pedroguense), Toni (ACREDEM), e Likas (Sernache). Em dúvida es-

tão as continuidades de Poeta, João Raposo e Artur Filipe.

Permanecem na formação de Paulo Neves, João Matias, João Simões, Pedro Simões, Luís Simões, Pimenta, Ricardo Pina, Rafael, Renato, Hugo, Ricardo Mobarq e João Rosa.

Bidoeirense volta a ter futebol sénior

Um ano depois, o futebol sénior está de regresso ao Bidoeirense. Sem os objectivos ambiciosos de outras eras, os dirigentes procuram agora convencer alguns atletas da Bidoeira a voltarem a jogar pelo clube. "Queremos um plantel composto por jogadores da terra, identificados com o clube, com poucas despesas e sem grandes objectivos", revelou fonte da Direcção.

Recorde-se que o Bidoeirense esteve 11 anos consecutivos a disputar a III divisão nacional sendo, durante muito tempo, a segunda "força" do concelho de Leiria no panorama do futebol nacional. Con-

sumada a descida aos distritais, no final da temporada 2006/7, o clube acabaria por terminar com o futebol sénior.

Ronda pela Honra**Cinco saídas no Bombarralense**

Ainda não há caras novas no Bombarralense, o que não impedirá a equipa do oeste de ser um forte candidato à subida.

Saiem da formação de Rui Almeida, Fialho, Paulo Silva, Daniel, Ricardinho e Pedro Fonseca, todos para o Rio Maior. Para o Caldas seguem André Jesus e Bruno Silva, enquanto para o Gaeirense, segue o guarda-redes Fábio.

Rui Almeida, que comandou a equipa júnior na última época, vai comandar a equipa principal da formação do Bombarral na época 2008/2009. Esta foi a solução encontrada pela direcção do clube do oeste do distrito, para colmatar a saída de Gila.

Dino é o novo reforço do Alqueidão da Serra

O avançado Dino (ex-U.Serra) é o novo reforço do Alq.Serra. O experiente avançado conta com passagens por Fátima, Riachense e U.Serra. Trata-se de uma clara mais-valia para o plantel às ordens de Joaquim Trindade que pretende fazer um campeonato mais positivo do que o anterior.

Para além de Dino, o jovem Martinho (ex-Júnior do Portomosenense), o avançado Marco Alves (ex-Maceirinha) e os regressados Ricardo (guarda-redes, ex-Monsanto e Nicolas (médio, ex-Amiense) são, também, reforços.

Plim, Renato, Rui Oliveira, Nine o lateral Énio, permanecem no clube.

Marco Ferreira no Guiense

O Guiense chegou a acordo com o médio Marco Ferreira (ex-Arcuda) para a próxima época. Marco Ferreira é um jogador com experiência em campeonatos nacionais, dado que militou na Caranguejeira.

Flávio (ex-U.Serra), Gaby (ex-U.Coimbra), Rodolfo (ex-U. Matamourisquense), Luís Simões (ex-Vieirense), Pedro Salgado (ex-Cova Gala), Pedro Dias (ex-Sp. Pombal), Moreira (ex-Alq.Serra), Luís Cláudio (ex-Alcobaça), Diogo Neves (ex-Caranguejeira) e Praga (ex-Carreirense), além dos juniores Pinga, Sá e Joni, são as restantes novidades do Guiense para 2008/09, onde vai, seguramente, lutar pelos primeiros lugares novamente.

Tiago Domingos continua no Nazarenos

O Nazarenos aposta na continuidade, tendo já renovado com João Carlos, Pistolas e Bruno (Guarda-redes); Bruno Vidinha, Nelson Dias, Nuno Robalo, Luís Mendes e Rui Hilário (Defesas); Cláudio Mafra, Tiago Domingos, Pedro Morais, Álvaro, Tiago Lopes, Fabinho e José Cibreiros (Médios), Cristiano Lourenço e Rui Codinha (Avançados).

Saulo, que não jogou na última época, devido à sua vida profissional não o permitir, regressa.

Saiem do clube da Nazaré, Ivo Costa, Orlado, Cristiano e Henrique Piló.

José Carlos técnico do Pataiense até perto do final da temporada passada, será o treinador.

Chanoca no Pataiense

O médio Chanoca (ex-Marinense) reforça o Pataiense. A formação de Walter Estrelinha

- Pedroguense é a sensação do defeso: João Cunha aposta forte na subida

adquiriu, também, o concurso de Tavares (ex-Nazarenos), Zeca (ex-Riachense), Alex, Raimundo e Pedro (ex-Juniores do Nazarenos), Vítor Pombinha e Tropa (ex-Biblioteca), Cláudio (ex-futsal da Burinhosa) e Tan e Baxana (ex-Juniores). Permanecem no clube, Celso, Kikó, Serrão, Telmo, Mesquita, João Costa, Osvaldo, Nascimento, Bertolino, Celso Pereira, Picamilho, Pedro Jorge, Fred e Gonçalo.

Caranguejeira: afinal JP não renovou

Até ao momento o único reforço confirmado é o guarda-redes Joel (ex-U.Serra), que vai lutar pela titularidade com Chibito.

A Caranguejeira está a tentar manter o maior número de jogadores da época passada.

Patrick, João Rodrigues, João Bruno, Pedro Carreira, Ricardo Costa, André Carvalho, Sergio Francisco, Patrick e Jonathan renovaram por mais uma temporada.

JP e Neves não renovaram devido a motivos profissionais e pessoais.

Santana e Fifas reforçam Meirinhas

O avançado Santana e o guarda-redes Fifas são os mais recentes reforços das Meirinhas. No caso de Fifas, trata-se de um regresso ao conjunto meirinhense, após duas temporadas de interregno. Já o avançado Santana representou na última época a Ranha, onde foi opção regular.

Hugo Roda, Joãozito e Ticks (ex-Grap/ Pousos) e Telmo Gordalina (ex-Caranguejeira), são os reforços confirmados.

O defesa-central Coimbra renovou.

Trio reforça Beneditense

Mauro Pulquério continua no comando técnico

Entretanto, o Beneditense garantiu o concurso de Miguel Guerra, Armando e Guilherme, todos (ex-Caldas). Quase todos os jogadores permanecem. É provável que sejam promovidos alguns juniores.

Vitor Maranhão deixa alcobaça

O guarda-redes Vítor Maranhão (para o Rio Maior) é mais uma saída confirmada no Alcobaça. Também já deixaram o clube, Luís Cláudio (Guiense), Chanoca (Pataiense), Wilson, Wagner e Ricardo Cardoso que pode estar a caminho do Pataiense.

DESSPORTIVA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

João Palheira confirmado

João Palheira (ex-Alvaiázere) está confirmado na Desportiva de Figueiró dos Vinhos para a próxima época. Normando (Avelarense) poderá ser a próxima aquisição figueirense



O defesa-central João Palheira (na foto) é o novo reforço do Fig. Vinhos, após na última época ter representado o Alvaiázere, onde foi sempre opção, quer de António Lagoa, quer de Paulo Neves. João Palheira conta com passagens pelo Pedroguense, Sertanense e Alvaiázere.

A Desportiva de Fig. Vinhos está no mercado há procura de ponta-de-lança e em breve deve haver novidades. Normando, um jovem jogador do Avelarense que na época passada fez a época no Campeonato de Júniores e ainda fez vários jogos pelos seniores, tendo apontado 7 golos, poderá estar a caminho da equipa figueirense.

Neste momento apenas as contratações de João Palheira (ex-Alvaiázere) e João Pedro (ex-Avelarense), estão confirmadas. Ivo, ex-júnior, sobe ao plantel sénior.

Do plantel da época transata, saíram Eduardo e Quim Ângelo (Castanheirense) e Ferraz (Portemosense). João Ribeiro (Camisas) também pode estar de saída para o Sp. Pombal, onde irá fazer a pré-época.

No comando técnico, registre-se o regresso de Fernando Silva (ex-Avelarense) ao clube que conhece muito bem e onde já foi "muito feliz".

ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1

R. CONDEREDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963



PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

FRINTEVE

loja 2

PRAÇA DO AREEIRO, 6 DE
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

CLASSIFICADOS

anuncie já através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's: acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

Notariado Português
Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos
 (A cargo da Conservadora em exercício de funções notariais, Paula Marina Calado Oliveira Almeida Lopes)

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório, iniciada a folhas **quarenta e oito** do livro de notas para escrituras diversas número **setenta e um** - C, MANUEL ALBERTO DAS NEVES, casado, natural da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, residente na Alameda Mahatma Grandhi, nº 4.2º, freguesia do Lumiar, concelho de Lisboa, que outorga na qualidade de sócio e gerente da sociedade comercial por quotas "NUNES & NEVES, LDA", com o capital social de 500.000,00 Euros, com sede na Rua Fernando Lopes Graça 13 - B1, Escritório A/B, freguesia do Lumiar, concelho de Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa - 2ª Secção sob o número único de matrícula e de pessoa colectiva 500.390.380, declarou o seguinte:

Que por escritura de justificação outorgada neste Cartório no dia catorze de Março de mil novecentos e noventa e sete, exarada de folhas noventa e dois e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número cinquenta e dois - B, o outorgante em nome da sua representada justificou a posse sobre onze prédios rústicos que se encontram descritos numa relação de bens organizada nos termos do artigo sessenta e quatro do Código do Notariado e que se encontra arquivada sob o número sessenta e cinco no respectivo maço de documentos.

A verba sete foi justificada com a seguinte descrição matricial: **Prédio rústico**, pinhal e mato, sito em **Vale das Golpas**, na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, com a área de onze mil e quinhentos metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de João Luís, sul, com João Caetano Prata, nascente e poente com viso, inscrito na matriz sob o artigo 8.187.

Que a freguesia foi erradamente indicada, pois, o **prédio em questão pertence à freguesia e concelho de Pedrógão Grande** pelo que se rectifica a escritura em questão no sentido de que a sociedade que o primeiro outorgante representa "Nunes & Neves, Ld" é dona e legítima possuidora há mais de vinte anos do **prédio rústico**, sito em **Vale das Golpas**, com a área de **onze mil e quinhentos metros quadrados**, a confrontar de norte com João Luís, herdeiros, sul com João Caetano Prata, nascente e poente com viso, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 8.187 e não de prédio inscrito sob o número 8.187 da freguesia de Vila Facaia cuja propriedade nunca pertenceu à sua representada.

Mantém-se em tudo o mais a referida escritura, nomeadamente os elementos de posse invocados.

- Conferido está conforme.

- Figueiró dos Vinhos, vinte de Junho de dois mil e oito.

o 2º Ajudante
 (Mário Jorge Louro Medeiros)



CARTÓRIO NOTARIAL DE TOMAR A CARGO DO NOTÁRIO LICENCIADO
JOSÉ ALBERTO SÁ MARQUES DE CARVALHO
 EXTRACTO

— **Ilda de Matos Lourenço Heitor Mota**, colaboradora do Notário por delegação certifica, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada a folhas 57 e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número 173 - L, desde Cartório, Maria de Jesus Silva, viúva, natural de Arega, Figueiró dos Vinhos, residente em Várzea Pedro Moura, Cernache do Bonjardim, Sertã, declarou: Que é, com exclusão de outrem, dona e legítima possuidora do prédio seguinte:

Rústico, composto de terra de pastagem com oliveiras, com oitocentos e vinte metros quadrados, no sítio de Casalinho Santana, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte e sul com Ernestina da Conceição Gomes, nascente Rio Zézere e poente Francisco Gomes, inscrito na matriz sob o artigo 867, com o valor tributável de 59,01 Euros, igual ao atribuído.

Que o indicado prédio não se acha descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, na matriz encontra-se em seu nome e veio à sua posse por partilha verbal a que se procedeu por óbito de seu marido Adriano Gomes da Silva, residente que foi na morada indicada para ela outorgante, em mil novecentos e oitenta, sem que dela ficasse a dispor de título suficiente e formal que lhe permita o respectivo registo.

Que possui o indicado prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Figueiró dos Vinhos, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais e fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriu o dito prédio por USUCAPIÃO. Está conforme.

Tomar, 20 de Junho de 2008
 A colaboradora do Notário
 (Ilda de Matos Lourenço Heitor Mota)



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 (A cargo da Conservadora em exercício de funções notariais, Paula Marina Calado Oliveira Almeida Lopes)

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste cartório, iniciada a folhas **cinquenta** do livro de notas para escrituras diversas número **setenta e um** - C, **Alice Dias Rodrigues**, viúva, natural da freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Jarda, com o B.I. n.º 8789710 de 24/03/2003 dos SIC de Leiria.

C.F. 125.711.581, **António Dias Rasteiro**, casado com Dulcinea Lopes Teixeira, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da dita freguesia de Arega, residente na Rua Rodrigo Albuquerque e Melo, nº13 - 6º B, freguesia de Linda-a Velha, concelho de Oeiras, com o B.I. nº 4358266 de 18/10/2000 dos SIC de Oeiras, C.F. 162.284.063, **Maria Alice Rodrigues Rasteiro Sousa Pinto** e marido **António Carlos Lobo de Sousa Pinto**, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ela natural da freguesia de S. João do Campo, concelho de Coimbra, e ele natural da freguesia de S. Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, residentes na Rua do Gravato, n.º 11 - R/C Esq., no Bairro da Caselas, freguesia de S. Francisco Xavier, concelho de Lisboa, com os C.F.s 158.897.170 e 158.897.110, respectivamente; **Almerindo Dias Rasteiro**, casado com Maria Isabel Ribeiro Duarte Rasteiro sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia de Arega, residente em 71 Touchstone Drive, Toronto, Ontário, Canadá, C.F. 133.959.473, **Maria Isabel Dias Rasteiro Fernandes**, casada com Emídio Braz Fernandes sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da dita freguesia de Arega, residente em 560 Northclife Blvd, Toronto, Ontário, Canadá, C.F. 189.715.219, **José Rodrigues Rasteiro**, solteiro, maior, natural da dita freguesia de Arega, onde reside no mesmo lugar de Jarda, com o B.I. nº 9383964 de 08/02/2002 emitido pelos SIC de Leiria, C.F. 171.550.099, declararam:

Que por escritura de justificação outorgada neste Cartório no dia oito de Julho de mil novecentos e noventa e nove, exarada de folhas cento e um e seguintes do livro de notas escrituras diversas número vinte e seis - D, a primeira ortugante e seu marido José Rasteiro, actualmente falecido, justificaram a posse sobre dois prédios, sítos na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos. A verba dois justificada com a seguinte descrição matricial:

Prédio urbano, casa de rés-do-chão com a área coberta de cinquenta metros quadrados, sita em Jarda, que confronta de norte com Natividade Gonçalves Baião, Sul e nascente com a estrada e poente com o próprio, inscrito na matriz sob o artigo 43, e actualmente registado na competente Conservatória a favor dos justificantes pela inscrição G - Um do prédio descrito sob o número **dois mil trezentos e trinta e seis** da freguesia de Arega.

Que o prédio em causa foi mal identificado porque o prédio estava erradamente medido e dele sempre fez parte de um logradouro, estando ainda errada a confrontação a norte.

Assim, rectifica-se a escritura em questão no sentido de que o mencionado **prédio urbano** é destinado a habitação, sito em **Jarda**, com a área coberta de **quarenta e um vírgula vinte metros quadrados** e descoberta de **trezentos e catorze vírgula cinquenta metros quadrados**, a confrontar de norte com Pedro Miguel Rasteiro Sousa Pinto, sul e nascente com estrada, poente com José Rasteiro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 43, com o valor patrimonial de sete mil duzentos e vinte euros, pertencendo à primeira outorgante e marido há mais de vinte anos.

Mantém-se em tudo o mais a referida escritura, nomeadamente os elementos da posse invocados. Conferido está conforme.

Figueiró dos Vinhos, vinte e seis de Junho de dois mil e oito.

O 2º Ajudante
 (Mário Jorge Louro Medeiros)



NISSAN VANETTE (1988)
Figueiró dos Vinhos
Mecânica impecável. Aprovado na inspecção
Trata telf. 236 105 167 - 21 457 1126.
Para experimentar, a chave encontra-se na Oficina
Simões & Assunção, perto do Campo da Bola

PROCURA-SE CASA P/ALUGAR
Em Pedrógão Grande ou arredores
Vivenda c/Quintal, ou grande Páteo.
Aquecimento (facultativo); 3 quartos, para
família suíça
Contacto: 960 20 4342

VENDE-SE
Casa de Habitação, Rés Chão e
1º Andar (independentes)
+ 2.000 M2 DE TERRENO
em Ribeira de S. Pedro - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
(a 5 mn da vila) CONTACTAR: 236 434 813

VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO de
Figueiró dos Vinhos CASA DE HABITAÇÃO c/
possibilidade de garagem - CONTACTO: 960 190 742

Trespassa-se

ESPALHA BRASAS CHURRASQUEIRA

de: Ana Paula Pereira Henriques Simões

Telem.: 963 584 631

Rua do Campo de Futebol
 3260-320 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Vende-se
CASA DE HABITAÇÃO RECHEADA
Em Castanheira de Figueiró - Boas Vistas



CONTACTO: 21 923 2543 / 91 64 50010 / 236 553 143

FÉRIAS EM QUARTEIRA
Alugo Apartamento T3
JUNHO - JULHO
CONTACTO: 917 761 751
e/ou 917 806 164

VENDE-SE CASA
no Centro Histórico
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Pronta a habitar - Reconstruída de Raíz
2 Quartos
CONTACTO: 960 190 742

ACOMARCA
"a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
 Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- **14,5 Euros**
 - **11,5 Euros** (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/ PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA
 RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT
MOREDOS - CAST. DE PERA
 de: Joaquim Serra da Fonseca / Telf.: 236 438 943



* Feijoada de Marisco
 * Arroz de Lampreia (na época)
 * Ensopado de Javali
 * Cabrito à Europa
 * Bacalhau na Canôa

AGENTE

ACOMARCA

FICHA TÉCNICA
BIMENSÁRIO REGIONALISTA
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
 Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
 TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
 Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
 Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila; Café Central, Moredos: Café-Restaurante Europa,

Coentral Grande: Joaquim Barata * Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tózé Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luís Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
 Rua Dr. António José de Almeida, 41
 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
 Telef. 236553669 - Fax 236553692
 E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA
 Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E -
 1150-085 Lisboa
 Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
 SardoalGest Tel.: 236 486 084
 3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
 Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
 "A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
 Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:
 Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

Assinatura
 CONTINENTE: Anual: - 14,5 Euros
 - Reformados: 11,5 Euros
 EUROPA: Anual: - 20,0 Euros
 RESTO DO MUNDO: Anual: - 22,0 Euros

Preço Unitário: - 0,60 Euros (120\$00)
 IVA (5%) incluído

Membros da

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

TWO COMMUNICATIONS
 Londres - Inglaterra

A Fonte Velha

Refiro-me á fonte mais antiga de Sarzedas do Vasco, aldeia do concelho de Castanheira de Pera.

A mesma, foi no passado Verão objecto de obras no sentido de por a descoberta, Pia, Caleira e Tanque tudo em granito, que estavam cobertos de lama e pedras.

De forma a evitar que futuramente águas das chuvas voltassem a inundar o local foram construídos muros de suporte. Na construção dos mesmos foram utilizados materiais como o Xisto, de forma a conseguir-se harmonizar o que se construiu com o que lá estava.

Em aldeias cada vez mais desertificadas a reabilitação do Património Histórico só contribuirá para inverter essa mesma desertificação, pelo que parece ao signatário que é de louvar o actual Executivo Camarário pelo que agora foi feito, pedindo-se outros melhoramentos.

Refiro que era a partir do Tanque agora á vista, tecnologia criada pelo homem como estratégia de sobre vivência, que consistia no aproveitamento da água da fonte que depois servia - além do mais - para o regadio da horta.

Estão assim em condições de serem vistos, restos da nossa sociedade Camponesa, a preservar, para que os mais novos e quem visitar a aldeia, possam ver como no passado seriam utilizados os recursos aquíferos.

Sugere-se que em local apropriado seja colocada placa informativa do melhoramento.

Queluz 03/07/08
José Henriques da Silva



ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal; e/ou
- Na Papelaria Jardim

Em Pedrógão Grande

- Na Delegação do jornal, na SardoalGest (Devesa)

Em Castanheira de Pera

- No Café do Henrique (Café Central);
- e/ou- No Restaurante Europa



MAGNAS CARTAS

O ESPAÇO DO LEITOR

As posições expressas pelos leitores são inteiramente livres e da sua exclusiva responsabilidade, e não vinculam este jornal

S. JOÃO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

As “festas rijas” do concelho deixaram o comércio Local em segundo plano, pobre e triste!

Isto, porque os organizadores das festas em honra de S. João Batista, padroeiro da terra, desviaram os festejos da vila, afastando-os para bem longe da Igreja Matriz.

Deixou-se esquecido o comércio tradicional!

Que movimento houve no centro da vila?

Que dinâmica para o comércio local, que anima a nossa terra todo o ano?

Na verdade, muitos foram os forasteiros que, chegados a Figueiró, procuram o local da festa, estranhando que não fosse bem no coração da vila!

E foi assim que os comerciantes “ficaram a apanhar moscas”, desiludidos com o afastamento das festas tradicionais do seu local original...

Sim, os mesmos comerciantes que durante o ano - que durante TODOS OS ANOS - patrocinam, conforme as possibilidades do momento, a maior parte do eventos realizados no concelho...

Penso, não só como comerciante, mas - e sobretudo - como figueirense, que é urgente é necessário rever, ponderar e repensar esta questão!

É que a nossa terra merece mais.

David Simões Caetano

GRANDE CAMPANHA A FAVOR DA DEFESA DA FLORESTA PORTUGUESA, ATRAVÉS DA CONSTITUIÇÃO E PROMOÇÃO DOS CLUBES DA FLORESTA

Os Clubes da Floresta de Portugal preparam a entrada no seu décimo sexto ano de actividade ininterrupta lançando um repto muito especial a todos os Educadores e Professores de Portugal, que ainda acreditam em valores, defendem princípios, lutam por ideais e que vêm na Educação a melhor maneira de formar os jovens cidadãos que, deste modo, ajuda a resolver muitos dos problemas que afectam a nossa sociedade, para, na sua Escola, criarem um Clube da Floresta ou, se for caso disso, reactivarem um daqueles que se encontra inactivo.

Os Clubes da Floresta são espaços de liberdade, vivência e juventude, dinamizados por espíritos jovens, de Professores e Alunos, dedicados a causas nobres e com espírito de missão, empenhados na preservação da floresta e, em particular, na defesa desta contra os incêndios.

Organizam diversas actividades não só para promover a qualidade de vida da comunidade escolar, mas também contribuem para o envolvimento da população em geral na promoção dos valores e dos usos da floresta e na sua defesa contra os incêndios florestais.

Surgiram em Portugal, no ano lectivo de 1993/94 e, desde então, foram construindo uma vasta rede que é constituída por 621 Clubes da Floresta. Face às sucessivas alterações que o sistema educativo foi sofrendo ao longo do seu período de funcionamento, a que não foi alheia a extinção e fusão de Escolas, alguns Clubes foram, por isso, extintos ou fundiram-se por essa razão, enquanto que outros, em resultado de uma maior pressão exercida sobre os Professores ou de menor disponibilidade por parte dos alunos, foram ficando inactivos. Não obstante, apesar das muitas e crescentes dificuldades, todos os anos têm surgido novos Clubes da Floresta, o que é uma clara demonstração do seu interesse como projecto educativo, capaz de envolver toda a comunidade escolar.

De início foi-se verificando uma paulatina e progressiva adesão, que se traduziu por um crescimento gradual dos Clubes da Floresta, o que sucedeu até aos anos lectivos de 2000/01 e de

2001/02, aqueles que registaram o maior número de Clubes em actividade, respectivamente, 356 e 357, envolvendo, em cada um desses anos, cerca de 17 500 alunos e 1 500 Professores.

A partir de então, as sucessivas alterações na tutela da prevenção dos incêndios florestais, traduziram-se por uma substancial redução do apoio financeiro que, de ano para ano, os sucessivos Governos foram dando aos Clubes da Floresta. Acresce que esse apoio deixou de se verificar em tempo útil, o que comprometeu a realização de muitas actividades e desmotivou muitos Clubes. Por último, uma série de indefinições quanto à continuidade desse apoio, que se mantém, tiveram como principal consequência uma substancial redução do número de Clubes da Floresta no ano lectivo de 2003/04. A partir de então houve uma certa estabilidade do número de Clubes da Floresta em actividade, embora neste ano lectivo, que agora termina, se tenha notado, de novo, alguma redução, para a qual certamente não foi alheia a instabilidade que se gerou no corpo docente dos Ensinos Básico e Secundário.

Os Clubes da Floresta destinam-se a todos os níveis de Ensino, desde o Pré-Escolar ao Secundário, passando pelo Técnico-Profissional e Especial, e encontram-se sobretudo na região litoral do Norte e Centro do país, não só por nela existirem mais Escolas do que nas regiões interiores e do Sul do país, mas também por ser aí que se verifica o maior número de ocorrências de incêndios florestais. No entanto, nos seus tempos áureos, a rede foi verdadeiramente nacional, pois possuía Clubes da Floresta em todos os distritos do Continente e, também, nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira (<http://www.nicif.pt/Prosepe/Prosepe.htm>).

A entidade organizadora e que, em termos nacionais, congrega os Clubes da Floresta é o PROSEPE, Projecto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar, levado a efeito Universidade de Coimbra e tem contado com o apoio institucional de diversos organismos oficiais, a nível central, regional e local, designadamente:

- Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, Direcção Geral dos Recursos Florestais, Circunscrições Florestais e Núcleos Florestais;

- Direcção Geral da Inovação e Desenvolvimento Curricular, Direcções Regionais de Educação e Coordenações da Área Educativa; Órgãos de Gestão das Escolas;

- Autoridade Nacional de Protecção Civil, Comandos Distritais de Operações de Socorro,

Comissões Municipais de Defesa da Floresta contra Incêndios, Corpos de Bombeiros e Guarda Nacional Republicana, em especial, do SEPNA;

- Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade, Parques e Reservas Naturais, Paisagens Protegidas;

- Câmaras Municipais, Gabinetes Técnicos Florestais e Juntas de Freguesia;

- Associações de Proprietários Florestais, de Defesa do Ambiente, ...

Por delegação da **FEE Portugal/Associação Bandeira Azul da Europa**, o Prosepe é o Operador Nacional do Programa Europeu **Learning About Forests** (<http://www.leafinternational.org/index.html>), dinamizado pela FEE, Foundation for Environmental Education (<http://www.fee-international.org/>) e que visa encorajar o uso da floresta para actividades educacionais.

No ano lectivo de 2008/09 vamos privilegiar as Tecnologias de Informação e Comunicação para através delas se divulgarem, entre os membros da rede de Clubes da Floresta e nas suas relações com a restante comunidade, a promoção e a defesa da floresta, pelo que o Lema para o próximo ano lectivo será: **Floresta on-line**.

Os objectivos que norteiam a realização das diversas actividades previstas no programa anual, a nível nacional, distrital e local (municipal e escolar) são essencialmente educativos, dos quais salientamos os seguintes:

- melhor conhecimento dos ecossistemas florestais, em particular dos existentes em Portugal, nas diferentes valências dos saberes, ou seja, o que os jovens devem:

- **saber**, em termos dos diferentes conhecimentos científicos e técnicos

relativos aos diversos tipos de florestas nacionais (enquanto ecossistemas), à sua história, às principais finalidades de cada uma delas e às profissões a elas associadas;

- **saber fazer**, com os muitos materiais e recursos que a floresta coloca à nossa disposição;

- **saber estar e saber comportar-se**, também na floresta;

- **saber relacionar-se**, não só com os outros, mas também com a floresta;

- **saber ser**, enquanto cidadãos em formação;

- promoção da sensibilização da população em geral e da comunidade escolar em particular, para as questões da floresta e dos incêndios florestais;

- divulgação das diferentes funções da floresta (protecção, produção e uso múltiplo) e dos usos da floresta (caça, pesca, lazer, desporto, água, solo, ar puro...);

- promoção do associativismo juvenil, visando a alteração de comportamentos conflituosos e de atitudes menos correctas;

- interacção entre Clubes da Floresta e cooperação com as diferentes entidades envolvidas na defesa da floresta contra incêndios.

Para inscrição e obtenção de informações deverá contactar: prosepe@nicif.pt ou, então, através do telefone: 239 992 251. Ser-lhe-á facultado o contacto do respectivo Professor Coordenador Distrital, elo de ligação entre os Clubes da Floresta e a Coordenação Nacional, junto de quem poderá obter informações mais precisas sobre o desenrolar das actividades previstas em termos distritais.

Se aceitar este desafio, envie-nos, com a máxima brevidade, a ficha de candidatura à criação de um Clube da Floresta ou de renovação da adesão do seu Clube ao Prosepe 2008/09. Os limites dos períodos normais de candidatura são, respectivamente:

- **25 de Julho (renovação)**, para candidaturas dos actuais Clubes da Floresta ao Prosepe 2008/09;

- **20 de Setembro (novas candidaturas)** - para candidaturas de novos Clubes da Floresta ao Prosepe;

O Coordenador Nacional
Prof. Dr. Luciano Fernandes Lourenço

NA IGREJA MATRIZ DA SERTÃ...

ENLACE NUPCIAL DA RITA E DO MIGUEL

No dia 28 de Junho de 2008, na Igreja Matriz da Sertã, o Pároco desta Comunidade, Padre José António, cerca das dezassete horas, declarou marido e mulher, **Miguel António Dias Pereira e Rita Maria Torres Simões Palheira Mendes.**

O noivo é natural de Anadia, engenheiro mecânico a trabalhar e a residir na Sertã e a noiva natural de Pedrógão Grande, comerciante, estabelecida e residente na sua terra. O Miguel é filho de António Pereira e de Maria do Rosário Pereira. A Rita é filha de António Mendes e de Maria Amélia Torres Simões Palheira Mendes.

Os padrinhos do noivo foram os seus tios Albino Pereira e Dulcina Dias e da noiva os pedroguenses Manuel Augusto Rodrigues David e Celeste de Lemos Miranda David.

A igreja esteve linda, decorada com graciosos arranjos de flores desde o Altar-Mor aos bancos dos convidados, não tivesse a noiva a arte de decorar igrejas. Houve o cuidado de distribuir brochuras aos convidados, dando as boas vindas e o agradecimento, escrita em português e em francês, já que alguns dos familiares e amigos vindos de Paris apenas falavam francês, pelo que o próprio celebrante Padre José António, fez algumas leituras nesta língua.

A nossa reportagem quer realçar o trabalho religioso alegre, dedicado e sabedor do Padre José António, levando to-



A noiva juntamente com os pais (António e Maria Amélia Mendes), com o irmão (António Mendes) e sobrinhas (Licy, Matilde e Joana).

dos os presentes a regozijarem-se de alegria e comentarem de que necessitamos todos de sacerdotes como este.

Entre os vários amigos que vieram de Paris, constatámos a presença de Maria da Paixão, grande amiga de infância da Rita e ainda o seu irmão Antó-

nio da Conceição Mendes, com as suas três filhas, Joana, Licy e Matilde.

Entre os convidados da Sertã, vislumbrámos os empresários de sucesso senhores Vitor Cardoso e sua esposa senhora D^a. Graça Cardoso, acompanhados pelos seus dois filhos,

Diogo e Bruno Miguel. A título de curiosidade referimos que este último é uma futura promessa para o desporto nacional já que é aluno há seis anos da Academia do Sporting em Alcochete na área do futebol.

De Pedrógão Grande, estiveram presentes entre outros convidados, os tios da noiva senhores Luís Nunes e sua esposa senhora D^a. Irene.

E ainda o senhor Dr. D. António Montarroio Farinha e sua esposa senhora D^a. Rosinha.

Com a responsabilidade de Né-lito Marçal, o excelente banquete foi servido no Restaurante Ponte Velha.

A reportagem fotográfica esteve a cargo dos conceituados repórteres da Visage Fotografia com sede na Sertã.

Os noivos seguiram em viagem para países mediterrânicos.

Reportagem:
A Comarca Social.



Os noivos: Rita - com um belo vestido de um famoso costureiro parisiense - e Miguel. Um sorriso que vale mais que mil palavras...



O Dr. António Montarroio Farinha e sua esposa senhora D^a. Rosinha Montarroio Farinha



O empresário Vitor Cardoso e sua esposa senhora D^a. Graça Cardoso



Os padrinhos da noiva: os pedroguenses Manuel Augusto Rodrigues David e Celeste de Lemos Miranda David

DEPOIS DO ENORME SUCESSO DE 2007 (MAIS DE 10.000 VISITAS...)

FESTIVAL DO MARISCO VOLTA À SERTÃ

- A "maior sertã do mundo" e um ambiente autenticamente de praia, são as apostas da organização para 2008

Pelo Segundo ano, e após o sucesso do 1º Festival, a empresa OUI C'EST MOI e a Câmara Municipal da Sertã com o apoio de várias empresas da região, promovem o "2º Festival de Marisco da Sertã".

O cheiro a mar voltará a esta Zona do Pinhal entre os dias 24 e 27 de Julho, realizado ao fundo da Carvalha, debaixo de sombras de árvores seculares e com vista deslumbrante sobre a ribeira.

Sete tasquinhas estrategicamente colocadas, irão acolher Restaurantes/Marisqueiras de vários pontos do País.

Para além de diversificados pratos de marisco, este festival inclui um espaço de animação infantil, onde as crianças serão acompanhadas por profissio-



nais habilitados, podendo assim os Pais degustar calmamente toda a riqueza dos pratos apresentados.

Esta segunda edição promete quatro noites mágicas com animação musical, desde o jazz ao fado, terminando no domingo com fogo



de artifício.

Mas, as grandes novidades virão da magnífica decoração idealizada para este evento, que trará até à

Sertã um autentico ambiente de praia, e para a "maior sertã do mundo" construída para o efeito e que ali estará exposta durante

os quatro dias do Festival.

"A partir de 24 de Julho, as atenções concentram-se na magnífica Zona da Carvalha" - acredita Hugo Dias, que nos adianta ainda que, "através de uma grande campanha publicitária estática, nas rádios e jornais da região e pelo carácter singular da iniciativa «Marisco no Interior» trará até nós a visita certamente das televisões nacionais".

"Esperamos assim milhares de visitantes de muitos concelhos vizinhos, para que todos eles sintam o aroma do mar, a brisa da ribeira e o som de um programa musical a fazer esquecer as horas preenchidas na madrugada. «Capital do Marisco do interior» é o objectivo deste 2º festival" - conclui Hugo Dias.

SuDoku

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | | | | | | | 5 | |
| | | | 2 | 6 | 9 | | | 1 |
| | | 3 | 5 | | | | 7 | |
| 9 | 3 | | 6 | 1 | | | | 4 |
| | | | | | | | | |
| 8 | | | | 9 | 4 | | | 2 |
| | | 4 | | | 6 | 1 | | |
| 1 | | | 9 | 2 | 3 | | | |
| | 6 | | | | | | | 5 |

Grau de dificuldade: MÉDIO

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | 7 | | 9 | | | 1 |
| | 1 | 9 | | 8 | | | | |
| 5 | | | | 4 | | | | |
| 3 | 4 | | | | | | 8 | |
| | | 2 | 9 | | 5 | 1 | | |
| | | 5 | | | | | 2 | 3 |
| | | | | 5 | | | | 7 |
| | | | | 2 | | 9 | 4 | |
| 2 | | 4 | | 1 | | | | |

Grau de dificuldade: DIFÍCIL

Soluções na página 14

APOSENTADAMENTE ESCRREVENDO

Dr. Hélder Soares



E AS PEÇAS ESTÃO FORA DO LUGAR...

Agora que terminou o EURO 2008, com a vitória da Espanha, o País que já se tinha desligado daquele evento desde, no nosso entender, a apresentação dos convocados, mais desligado ficou com a derrota no jogo contra a Suíça. O efeito negativo que teve nos imigrantes a trabalharem naquele País, foi enorme. Um pequeno comentário, sobre aquele evento.

Durante 4 anos o seleccionador, que agora termina o seu contrato, conseguiu de alguma forma mobilizar o País, para o EURO 2004. Foi importante, foi grandioso, mas os resultados desportivos, não corresponderam ao desejado. É evidente que no desporto e no futebol também, ganha-se e perde-se, mas pensamos que mais e melhor podia ter sido feito. Nunca entendemos que durante 4 anos o seleccionador não tivesse conseguido, mesmo por adaptação, arranjar um defesa para o lado esquerdo. O que jogou agora foi a pior opção. No futebol como em outras actividades, só na véspera é que se escolhe, ainda por cima quando falta gente para jogar na esquerda.

Afinal tanto dinheiro para se ganharem dois jogos, que mais valia não o terem sido. Ficava tudo mais barato, e o País gastava menos energia por ter as televisões desligadas. Fomos grandes quando quisemos, fomos pequenos quando quisemos, seremos grandes ou pequenos se quisermos. No entanto um jogo de futebol é importante e é essencialmente vida. Não somos como o Presidente desta República que diz que existe vida para além do futebol. Não, o futebol já é vida.

Sim, porque existem aqueles que querem ser grandes, quando não podem e, aqueles que querem ser pequenos, mas também não podem.

No fundo, o País que foi governado, desde 1976, por grandes e pequenos homens, continua a sua marcha, não a longa marcha, mas a penosa marcha, porque os políticos desde 1976, não sou-

beram ser grandes. Optaram por um estádio intermédio, que acabou por não dar resultados. Hoje estamos um pouco melhor, mas longe daquilo que se esperava.

Quem leu o livro, *A falsa medida do Homem* de Stephen Jay Gould, fica com a ideia que os governantes apesar de terem lido aquele várias vezes, nem sempre compreenderam o que estava escrito. O determinismo biológico requer uma análise constante, porque os erros são extremamente profundos e insidiosos e também porque o argumento apela às piores manifestações da nossa natureza comum.

Isto porque o determinismo biológico, é tão profundo, que vai “buscar” aspectos como a *reificação* ou a tendência para converter conceitos abstractos (como a inteligência) em entidades concretas; a *dicotomização* ou a vontade de aprender uma realidade complexa e contínua sob a forma de entidades binárias opostas (inteligente estúpido, preto e branco).

No fundo o que se quer dizer, é que quando se combina aquelas tendências e outras, com a xenofobia por exemplo, apercebemo-nos de como o determinismo biológico, se pode transformar em arma social, pois os outros, podem assim ser rebaixados e ver a sua posição socioeconómica inferior legitimada como consequência científica inevitável do nível mental inferior e não das condições sociais injustas. Cito uma frase de Darwin “... se a miséria dos nossos pobres não for causada pelas leis da natureza, mas sim pelas nossas instituições, grande é o nosso pecado.”

Muitos querem mais, todos querem muito, mas como disse JFK, Presidente democrático norte americano, assassinado por norte americanos, “... não pergunteis o que o vosso país pode fazer por vós - perguntai antes o que podereis fazer

pele vosso país.”

E na realidade o que assistimos é um permanente assalto ao poder por pessoas que deveriam pensar muito bem antes de se candidatarem a qualquer função. A democracia cria situações completamente aberrantes. Põe no colo, na maioria das vezes, o poder, que deixa os beneficiados, sem saberem o que fazer, originando pequenos tiques de prepotência, colocando junto a eles, incompetentes, oportunistas, ou seja aqueles que querem ser grandes e não podem por mais que se estiquem. Mas o grave é que aqueles são apoiados, por puro oportunismo pessoal de alguns.

Aquilo que vimos no recente congresso de um partido político. Homens e mulheres que meses antes apoiavam, jurando fidelidade ao anterior presidente, passaram todos para o outro lado, levantando a mão quando estavam na bicha para o lugar que pretendiam. Como disse e muito bem, um antigo primeiro - ministro daquele partido, *onde está a ética na política?*

Pensamos que não existe, pensamos que normalmente não são escolhidos os melhores, os mais capazes, para servirem o País e estarem do lado daqueles que são sempre os mais marginalizados.

No entanto, em democracia, o povo tem o poder de mudar. E porque na realidade as pedras estão fora do lugar, VOCÊ PODE AJUDAR A MUDAR, porque é claramente cidadão de Pedrógão Grande, de Portugal e do Mundo.

PS. No artigo publicado neste jornal, do dia 15 de Junho, existe uma frase com um erro: Como dizia à pouco tempo o Dr. Eduardo Lourenço e cito....

Assim rectifico: Como dizia há pouco tempo.... As minhas desculpas, principalmente aos meus ex alunos, se eventualmente leram o artigo, mas não é habitual ler duas vezes a mesma coisa.

ESPETO DE POESIA

DEVOÇÃO

Peço a Deus com muita devoção,
Que me cure do meu esgotamento.
E quero partilhar com o irmão,
Todo o bom e todo o meu momento.

Ouvi na rádio um caso de fé,
O doente Salvador da Silva obteve,
A cura de dois cancros, e isso é,
Alegria que nunca mais prescreve.

Sou um pobre doente esquizofrénico,
Peço que compre meu livro: “Morrer de Pé”,
Tenha pouco, ou tenha muito génio,
Ajude-me, que Deus diz, como é.

Eu já depois de estar muito doente,
E internado na psiquiatria,
Tive bastante valente o coração,
E ajudei lá quem muito sofria.

Gosto de escrever á moda antiga,
E á moda moderna, eu também,
Quero quanto meu cérebro o diga,
Na escrita ser um dia alguém

Não consumo tabaco, droga ou álcool,
Ajudar-me portanto, não dói nada,
Por isso, bebo água ou sumol,
Não fique com a consciência mais pesada.



por Alcides Martins

SÓ O TEMPO NOS VAI ENSINANDO

O tempo disse ao tempo que
a traz de tempo; tempo bem
este provérbio é muito certo
que me ensinou minha mãe

e, agora se perguntarmos ao tempo
se ele sabe quando á tempestades
ele não sabe mas prevê que pode vir
no inverno ou no verão em boas tardes

Tem havido muitas guerras e maldades
no mundo: mas o tempo tudo leva e tudo traz
só que o tempo ainda não sabe
quando é que chega o tempo da paz

Ai que tempo tão confuso
e o melhor tempo ficou-nos para a traz
se nós aqui intercalarmos os governos
ó tempo tu o dirás.

O tempo não é mentiroso
espera pelo tempo das verdades
só que á países no mundo que
não espera para fazer as maldades



- António Conceição Francisco
- Aldeia A. Aviz - 26.05.2008

FOSTE GRANDE NA ALMA

Meu pequeno Portugal
Poderias ser maior
Bastaria que os coronéis
fossem promovidos a major
E assim os soldados teriam
Um prato um pouco maior.

Com este exemplo que descrevo
Quero aos políticos chegar
Por perturbar meu país
Que melhor merecia estar

Políticos do meu Portugal
Não tirem aos pequeninos
Cortem nas vossas mesadas
Que são cordas como suínos

Detentores de cargos públicos
Com seus assessores e assistentes
Automóvel e Motoristas
E guardadores de costas dirigentes

Quando as verbas escasseiam
Nunca é para esta gente
São estes grupos de (trabalho)
Que empurram Portugal (para a frente.)

São estes empurradores
Que fazem Portugal andar,
Para onde? É o que vamos ver
Quando o gás se nos acabar

Continuando os empurradores
Acabaremos sem surpresa
Uns de carteira vazia
E os que empurram
Em farta mesa



- Adelino Fernandes

CASA DA ALDEIA

Na nossa casa da aldeia
À lareira os velhinhos
Às vezes por brincadeira
Brincam os seus gatinhos

Gente boa e acolhedora
Que tão bem sabe receber
Na nossa casa modesta
Onde á sempre que comer

Recebemos os amigos
Que nos vem bater á porta
Onde o aconchego e o amor
Nunca serão letra morta

À sempre um lugar na mesa
Se alguém aparece p'ra ceia
É uma gente bem disposta
O povo da minha aldeia

Mesmo quando cai a noite
E o frio é de rachar
À sempre a fogueira acesa
Pra quem se quer abrigar

Gente de simplicidade
E de bondade sem igual
Que fica no interior
Do nosso querido Portugal.

Carolina Neves, 25-05-2008

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



NOTÍCIAS ANIMADORAS

Contaram-me que o filho do meu amigo Jeremias, para animar a esposa que repousava na maternidade a aguardar a hora de dar à luz, levou-lhe alguns jornais do dia para a animar.

As letras gordas dos noticiários eram assim:

- “Justiça incapaz de apanhar amigo de Cruz”
- “Inspector do caso Maddie sai com apreensão recorde” - Acrescento: mas não foi o caso do triste desaparecimento da pequenita... mas da maior apreensão de droga!
- “GNR atropela e cala-se”
- “ASAE aperta cerco aos casamentos”
- “Rixa termina com três esfaqueados”
- “Atropelamento em via com radares”
- “Homem morre em carros sem travões”
- “Alerta nacional para lavar mãos - Direcção-Geral da Saúde quer colocar médicos, enfermeiros e doentes a evitar o contágio de infecções. Campanha será lançada em Outubro” É preciso dar tempo ao tempo!
- “O constante aumento nos preços dos combustíveis está a levar a que cada vez mais pessoas abasteçam os carros e se ponham em fuga sem pagar”
- “Em praia não vigiada, menina morre no Rio Cávado”.

Consta que a parturiente abortou.

TODOS AO SANTO ANTÓNIO DA NEVE!

Animação voluntária feita por ranchos e concertineiros

12 DE JULHO 2008

12º ENCONTRO DE POVOS DA SERRA DA LOUSÃ

Organização: Caperarte e Jornais "Trevim", "Mirante" e "A Comarca"
Apoio: Câmaras Municipais de Castanheira de Pera, Góis, Lousã e Miranda do Corvo

JULHO

CINEMA

“Homem de Ferro”

18, 19 e 20 (21.30)

AGOSTO

1, 2 e 3 Agosto

8, 9 e 10 Agosto

15, 16 e 17 Agosto

Música on the ROCCAS

Todos os espectáculos são na Villa Praia e têm início pelas 22h30

| | | | | | | |
|-------------|--|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
| 28 de Junho | | Rock ARS | Palco: Telheiros | Fado Tango | Jazz Blues | Rock Choro |
| 12 de Julho | | Rock Amigos de Alex | Palco: Telheiros | | | |
| 18 de Julho | | New Fashion Desfile de Moda : Bikinis + swimwear masculino - Festa House com DJ | Palco: Coreto | | | |
| 19 de Julho | | Jazz Bonsai | Palco: Telheiros | | | |
| 26 de Julho | | Blues Red House Blues | Palco: Telheiros | | | |
| 2 de Agosto | | Popular - Acordeon José Cláudio - Cast ^a de Pera | Palco: Telheiros | | | |
| 9 de Agosto | | Tango Quarteto em Mim | Palco: Coreto | | | |

Castanheira de Pera - Terra de emoções!

dia dos avós

26 de Julho de 2008

Pedrógão Grande
Jardim da Devesa

O nosso comércio na conexão

- :: Atelier de Pintura em Cartões
- :: Carrinhos a Pedais
- :: Mascote

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL PENEDO DO GRANADA

Ministério da Economia e da Inovação
Secretaria de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor

modcom
modernização do comércio